



**2019**

# P A C - SOCIETÁRIO



**REGIVALDO DAS VIRGENS SILVA**

**CONTADOR**

**CRC: 1SP198857/O-2**

## **MISSÃO, VISÃO e VALORES**

### **MISSÃO**

**Distribuir energia elétrica para os associados e consumidores com qualidade e ótimo atendimento, fortalecendo o cooperativismo.**

### **VISÃO**

**Ser referência pela excelência na prestação de serviços, distribuição e geração de energia elétrica.**

### **VALORES**

- **Associados e colaboradores**
- **Excelência em serviços e distribuição de energia elétrica**
- **Ética**
- **Transparência**
- **Responsabilidade social**
- **Desenvolvimento regional e meio ambiente**

## **DIRETORIA 2019**

### **Conselho de Administração**

Laurindo Pereira Pinto	Presidente
João Koga	Vice-Presidente
Rosalina de Araujo Maria	Secretária
Maria do Carmo Chelist Miras	Diretor Vogal
Marco Antonio Machado	Diretor Vogal
Henrique Cirilo	Diretor Vogal
Marcio Weiss	Diretor Vogal

### **Conselho Fiscal**

Marco Aurelio Da Costa Soares	Conselheiro Titular
Mario Daniel Do Amaral	Conselheiro Titular
Roberto Augusto F De Barros Galvão	Conselheiro Titular
Marcelo Eleutério	Conselheiro Suplente
Terezinha De Jesus Moraes	Conselheiro Suplente
Audir Canevari	Conselheiro Suplente

## Sumário

<b>Relatório da Administração Societário.....</b>	<b>3</b>
<b>Carta do Presidente .....</b>	<b>4</b>
<b>Carta do Contador .....</b>	<b>5</b>
<b>Cenário .....</b>	<b>6</b>
<b>Desempenho econômico-financeiro.....</b>	<b>13</b>
<b>Gestão.. .....</b>	<b>18</b>
<b>Agradecimentos .....</b>	<b>23</b>
<b>Balanco Patrimonial Societário .....</b>	<b>24</b>
<b>Demonstração do Resultado do Exercício Societário.....</b>	<b>26</b>
<b>Demonstração das Sobras / Perdas e Resultados do Exercício .....</b>	<b>28</b>
<b>Demonstração da Mutaçao do Patrimônio Liquido Societário.....</b>	<b>29</b>
<b>Demonstração do Fluxo de Caixa Societário .....</b>	<b>30</b>
<b>Notas Explicativas .....</b>	<b>31</b>
<b>Parecer do Conselho Fiscal Societário.....</b>	<b>66</b>
<b>Parecer dos Auditores Independentes Societário .....</b>	<b>67</b>

## **Relatório da Administração Societário**

Senhores Cooperados,

Apresentamos a seguir, relatório das principais atividades no exercício de 2019, em conjunto com as Demonstrações Contábeis Societárias elaboradas de acordo com a legislação societária brasileira e com o Manual de Contabilidade do Setor Elétrico - MCSE, os quais consideramos importantes para divulgar o desempenho da Cooperativa de Eletrificação da Região de Itapeçerica da Serra para a sociedade, parceiros, investidores e consumidores.

## **Carta do Presidente**

Completamos o segundo ano na gestão da permissionária CERIS do qual venho relatar a seguir com muita satisfação.

A CERIS presta serviço de distribuição de energia no setor elétrico que é regulado pela ANEEL e se mantém eficiente com bons índices de satisfação do cliente.

Continuamos investindo na melhoria da infraestrutura de trabalho. Cumprimos o PDD – Plano de Desenvolvimento da Distribuição de 2.019, que envolve investimento, manutenção e melhoria nas redes, PDD este substancialmente aumentado comparado ao de 2.018, e agora mantido para o ano de 2.020, incrementando investimentos na melhoria das redes visando à diminuição contínua do número de ocorrências de falta de energia advindas de eventos da natureza.

Executou-se 182 ligações novas e ultrapassamos 6.000 unidades consumidoras.

Esta cooperativa se mantém como uma das melhores empresas de São Lourenço da Serra e região, em dia com responsabilidade regulatória, social, fiscal e ambiental.

Deus abençoe a todos os cooperados, diretores e colaboradores da “Família CERIS”.

**Laurindo Pereira Pinto**

**Presidente**

## **Carta do Contador**

Ao escrever esta carta em um momento tão conturbado pelo qual a sociedade mundial está passando, com grandes crises Social, Econômica e por que não dizer Política, e neste último caso, mais especificamente no Brasil, e como profissional de uma área sensível as mudanças relacionadas com os setores inicialmente citados, agradeço primeiramente a DEUS por me permitir estar a frete de uma Empresa que preza não somente pela qualidade dos serviços prestados, uma vez que isto nada mais é que obrigação, mas principalmente por prezar pela qualidade de vida de seus Colaboradores, pois são eles que mantêm a sociedade sempre em movimento, mais especificamente a local, mantendo assim as relações sociais, mesmo que no momento um tanto distante, mas com saúde.

Assim, como Contador da Cooperativa de Eletrificação da Região de Itapeceira da Serra – CERIS informo a Sociedade em geral os resultados desta empresa no exercício de 2019 e as expectativas para os exercícios seguintes.

Ressalto que a saúde financeira mantém-se como no seu histórico, razoavelmente satisfatório. Que todas as obrigações Contábeis, Fiscais, Trabalhistas e Regulatórias mantem-se em dia, sendo comprovada pela manutenção das suas Certidões de Débitos Negativas juntos aos Órgãos Reguladores e de Fiscalização.

Por fim, apresento as Demonstrações Contábeis Regulatória, Societária e Fiscal do Exercício de 2019, as quais trazem toda a movimentação Patrimonial, Econômica e Financeira desta Cooperativa Permissionária, de forma a subsidiar os usuários destas informações em suas tomadas de decisão.

Agradeço a todos

São Lourenço da Serra - SP

Regivaldo das Virgens Silva

Contador

CRC: 1SP198857/O-2

## Cenário

A Cooperativa de Eletrificação da Região de Itapecerica da Serra atua no segmento de Distribuição de Energia Elétrica, aproveitando seu acervo de conhecimentos técnicos e gerenciais acumulados ao longo de mais de quatro décadas e meia de existência.

A CERIS distribui energia elétrica na área definida pela poligonal, nos municípios de São Lourenço da Serra, Itapecerica da Serra, Embu-Guaçu, Juquitiba e pequena parte de São Paulo, zona urbana e parte da zona rural. Atualmente, possui 6.007 consumidores divididos em 23% de consumidores urbanos e 77% de consumidores rurais.

Atualmente não atendemos a nenhum Consumidor que já detenha o Status de “Consumidor Livre”.

- Ligação de Consumidores - foram realizadas, no ano de 2019, 182 novas ligações, sendo 180 Residenciais, 1 Iluminação Pública, 1 Comercial, totalizando 6.007 consumidores atendidos.
- Comportamento do Mercado - A CERIS não possui geração de energia. Toda energia comercializada é obtida através da aquisição do suprimento da AES Eletropaulo S/A, atual ENEL Energia e participação do Programa Governamental PROINFA.

## Distribuição

A Outorgada distribui energia elétrica para os municípios de Embu Guaçu, Itapecerica Serra, Juquitiba, São Lourenço da Serra e São Paulo. Não atendemos nenhum consumidor livre dentro de nossa área de Permissão.

## Número de Consumidores

Consumidores	2015	2016	2017	2018	2019
Residencial	5.141	5.285	5.519	5.679	5.827
Comercial	83	79	83	82	85
Industrial	1	1	1	-	-
Rural	36	32	33	39	42
Poderes Públicos	22	22	21	19	18
Iluminação Pública	30	32	32	33	34
Serviço Público	-	-	1	1	1
<b>Total</b>	<b>5.313</b>	<b>5.451</b>	<b>5.690</b>	<b>5.853</b>	<b>6.007</b>
<b>Varição</b>	<b>2,99%</b>	<b>2,60%</b>	<b>4,38%</b>	<b>2,86%</b>	<b>2,63%</b>

O consumo de energia elétrica na área de atuação da Cooperativa de Eletrificação da Região de Itapecerica da Serra, no ano 2019, foi de 16,07 GWh, tendo apresentado um aumento de 0,82% em relação a 2018.

As classes que tiveram maiores variações positiva em 2019 foram: Rural com 6,88% e as Demais Classes (Iluminação Pública, Poder Público e Serviços Públicos) com 15,85%.

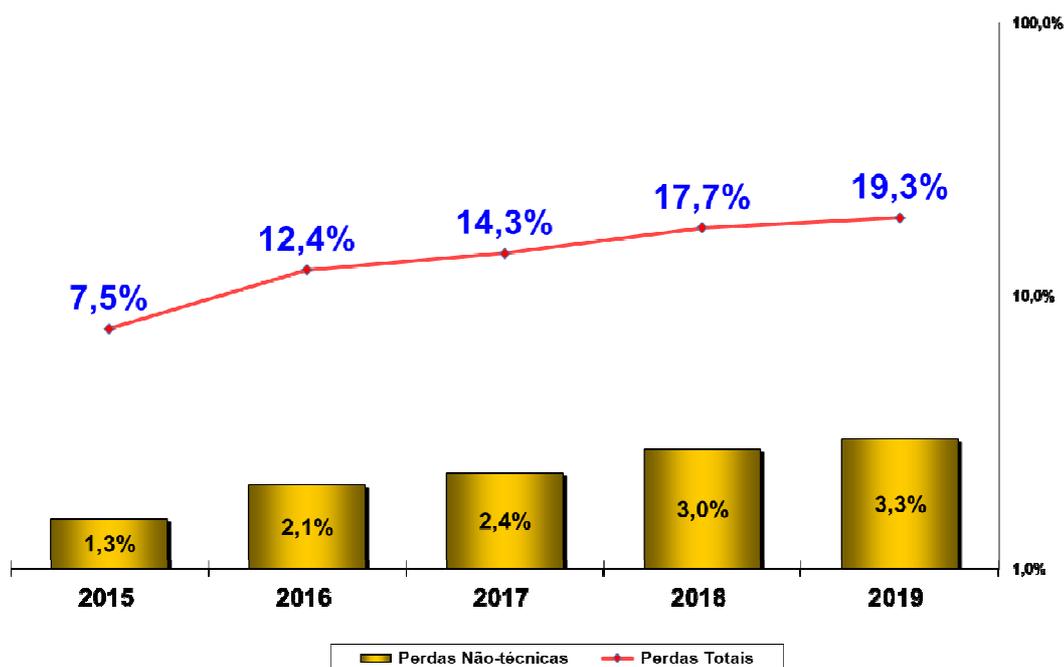
A seguir são apresentados resultados sobre o consumo e sua variação no período:

## Mercado Atendido

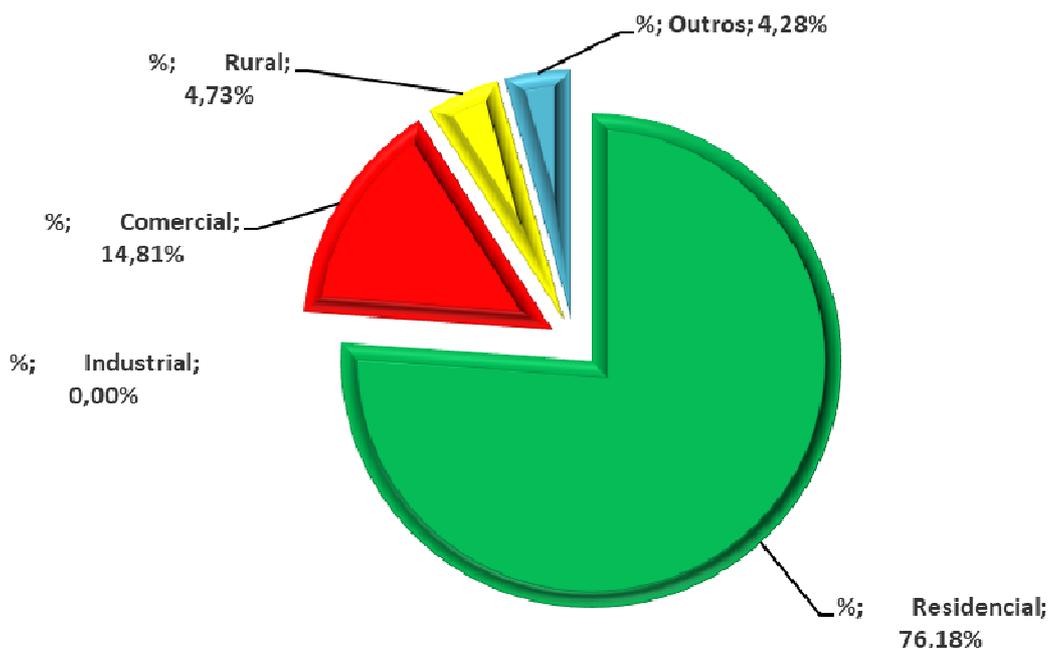
### Balanzo Energético

Mercado Atendido - GWh	2015	2016	2017	2018	2019
<b>Energia Faturada</b>	<b>15,92</b>	<b>15,59</b>	<b>16,10</b>	<b>15,94</b>	<b>16,07</b>
Fornecimento	15,92	15,59	16,10	15,94	16,07
Residencial	12,49	12,21	12,36	12,26	12,24
Comercial	1,73	1,87	2,43	2,37	2,38
Industrial	0,46	0,26	0,05	-	-
Rural	0,68	0,69	0,68	0,71	0,76
Poderes Públicos	0,17	0,16	0,16	0,16	0,15
Iluminação Pública	0,39	0,40	0,42	0,42	0,46
Serviço Público	-	-	-	0,02	0,08
Suprimento p/ agentes de distribuição	-	-	-	-	-
<b>Uso da Rede de Dsitribuição</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Consumidores Livres/Dist./Ger.	-	-	-	-	-
Consumidores Rede Básica	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>15,92</b>	<b>15,59</b>	<b>16,10</b>	<b>15,94</b>	<b>16,07</b>
<b>Variação</b>	<b>1,99%</b>	<b>-2,07%</b>	<b>3,27%</b>	<b>-1,01%</b>	<b>0,82%</b>

### Gráfico de Perdas



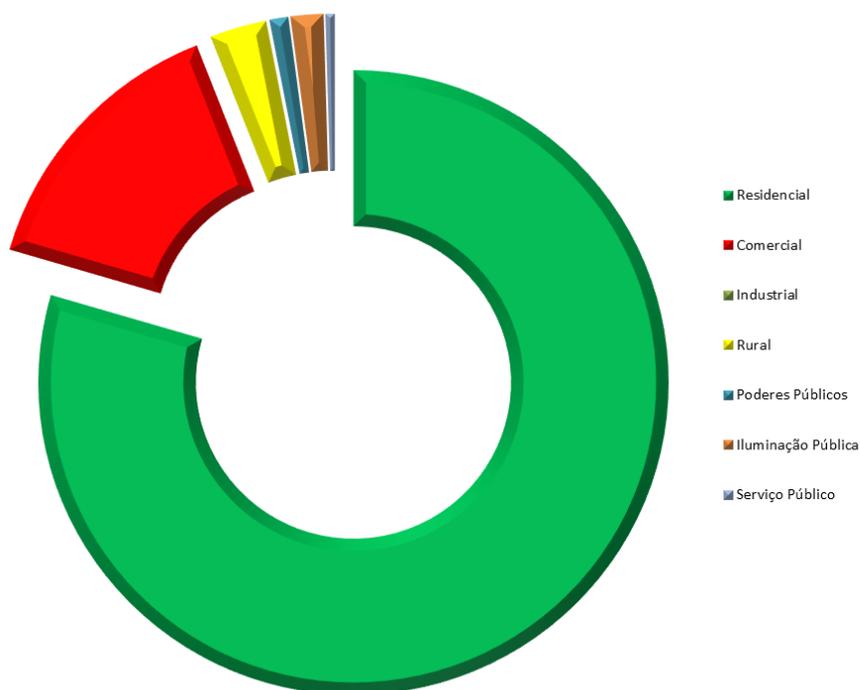
## Consumo Por Classe de Consumidores



**Receita** - A receita decorrente do fornecimento de energia elétrica no exercício, líquida do ICMS, PIS, COFINS e BANDEIRAS, importou em R\$ 10.076,97 R\$/mil, conforme quadro a seguir:

Classe	Receita Líquida em R\$ Mil		
	2019	2018	%
Residencial	8.013,20	7.540,72	6,27%
Comercial	1.462,98	1.336,19	9,49%
Industrial	0,00	0,00	0,00%
Rural	293,37	250,82	16,96%
<b>Outros</b>	<b>307,43</b>	<b>248,95</b>	<b>387,98%</b>
Poderes Públicos	96,48	94,26	2,36%
Iluminação Pública	166,44	145,24	14,59%
Serviço Público	44,51	9,45	371,03%
<b>Total</b>	<b>10.076,97</b>	<b>9.376,68</b>	<b>7,47%</b>

## Receita líquida por classe de consumidores



**Número de consumidores** - O número de consumidores faturados em dezembro de 2019, apresentou um crescimento de 2,63% sobre o mesmo mês do ano anterior, como se pode observar no quadro a seguir:

Classe	Número de Consumidores		
	2019	2018	Var %
Residencial	5.827	5.679	2,61%
Comercial	85	82	3,66%
Industrial	0	0	0,00%
Rural	42	39	7,69%
<b>Outros</b>	<b>53</b>	<b>53</b>	<b>-2,23%</b>
Poderes Públicos	18	19	-5,26%
Iluminação Pública	34	33	3,03%
Serviço Público	1	1	0,00%
<b>Total</b>	<b>6.007</b>	<b>5.853</b>	<b>2,63%</b>

Tarifas - As tarifas médias de fornecimento de energia elétrica em dezembro de 2019, após a realização do IRT ocorrida em 07/2019, são as relacionadas no quadro abaixo.

<b>Classe</b>	<b>Tarifa média de Fornecimento em R\$/MW/h</b>
Residencial	525,88
Comercial	504,49
Industrial	0,00
Rural	385,62
Outros	343,87

<b>Tarifa Baixa Renda por faixa de Consumo</b>	<b>KWh</b>	<b>KWh</b>	<b>KWh</b>	<b>KWh</b>
<b>Faixa de consumo</b>	<b>0 a 30</b>	<b>31 a 100</b>	<b>101 a 220</b>	<b>Acima 220</b>
<b>Tarifas Brutas</b>	0,1635	0,2802	0,4204	0,4671

Segue abaixo valores de DMR – Diferença Mensal de Receita apuradas em 2019 referentes a aplicação de Tarifa Social Baixa Renda e a correspondente Fonte de Custeio.

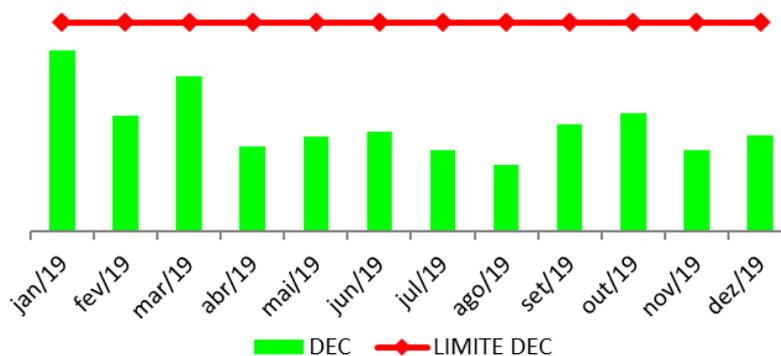
<b>Evolução Mensal por Distribuidora</b>						
<b>Ceris - 2019</b>						
<b>Referên cia</b>	<b>Número de Unidades Consumidoras</b>			<b>DMR - Diferença Mensal de Receita solicitada (R\$)</b>	<b>Fontes de Custeio da TSEE</b>	
	<b>Residen cial Total</b>	<b>Baixa Renda</b>	<b>% Baixa Renda / Residen cial</b>		<b>CDE (R\$)</b>	<b>TARIFA (R\$)</b>
jan/19	5.702	88	1,54	2.069,08	2.069,08	0
fev/19	5.709	86	1,51	2.040,68	2.040,68	0
mar/19	5.701	88	1,54	2.063,44	2.063,44	0
abr/19	5.704	88	1,54	2.046,61	2.046,61	0
mai/19	5.731	89	1,55	2.038,08	2.038,08	0
jun/19	5.742	89	1,55	2.069,12	2.069,12	0
jul/19	5.757	90	1,56	2.088,61	2.088,61	0
ago/19	5.758	91	1,58	2.216,89	2.216,89	0
set/19	5.773	93	1,61	2.307,82	2.307,82	0
out/19	5.777	90	1,56	2.237,66	2.237,66	0
nov/19	5.809	92	1,58	2.313,42	2.313,42	0
dez/19	5.827	104	1,78	2.526,41	2.526,41	0
<b>TOTAL</b>				<b>26.017,82</b>	<b>26.017,82</b>	<b>0</b>

**Qualidade do fornecimento** - Os dois principais indicadores da qualidade do fornecimento de energia elétrica são o DEC (duração equivalente de interrupções por consumidor) e o FEC (frequência equivalente de interrupções por consumidor). A evolução desses indicadores é apresentada no quadro a seguir:

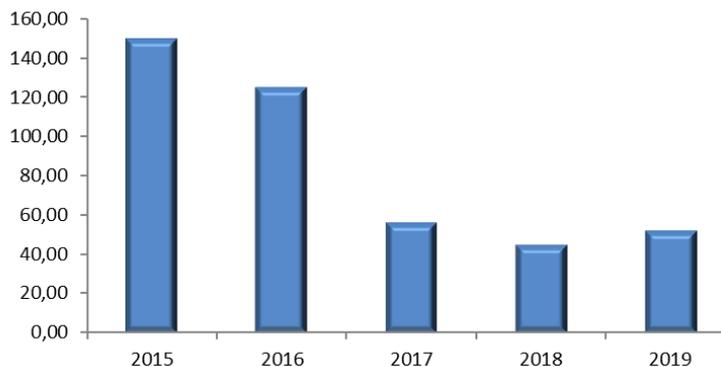
LIMITES ANEEL	DEC	FEC
2019	122	35

Ano	DEC (Horas)	FEC (Interrupções)	Tempo de Espera (horas)
2015	149,47	39,78	2,59
2016	125,04	36,97	3,16
2017	56,34	21,79	2,99
2018	44,75	15,38	2,88
2019	52,09	18,02	3,28

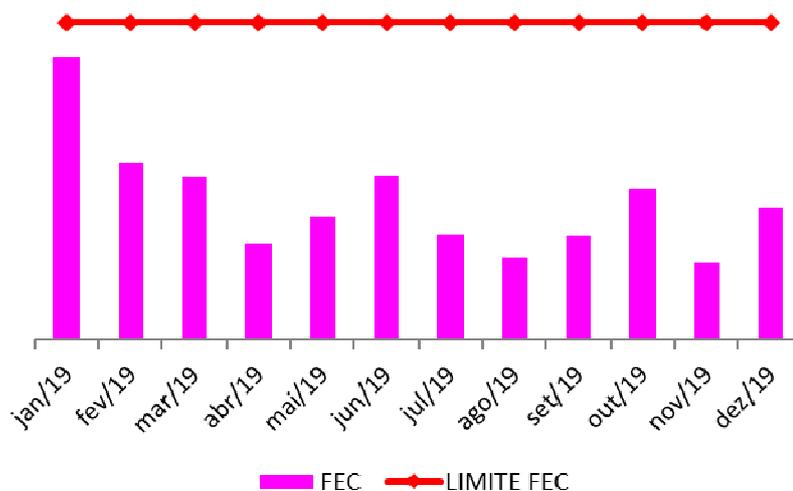
#### DEC ANUAL



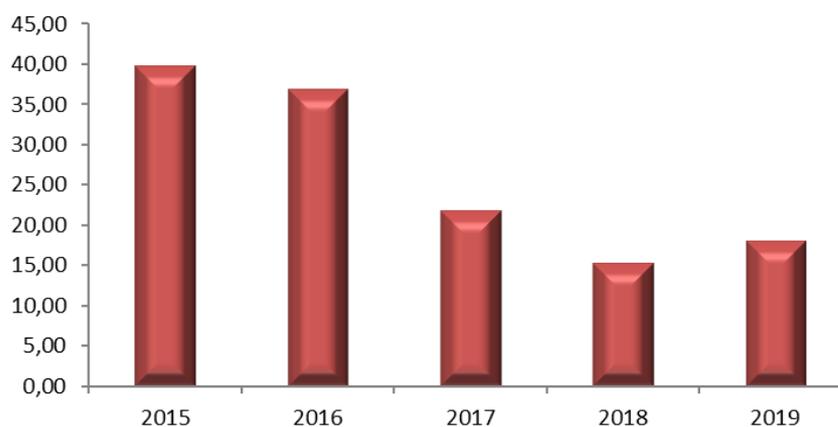
#### DEC (Horas)



## FEC ANUAL



## FEC (Interrupções)



**Atendimento ao consumidor** - A Cooperativa de Eletrificação da Região de Itapeccerica da Serra não participa do Programa Luz para Todos, tendo em vista que todos os domicílios dos Municípios atendidos pela CERIS se encontram atendidos no que diz respeito ao fornecimento de Energia Elétrica.

## **Desempenho econômico-financeiro**

Em 2019, o lucro líquido societário foi de R\$ 675,36/mil, contra R\$ 813,73/ mil em 2018, uma redução de -17,00%.

Por questões Setoriais, a Empresa realiza concomitantemente à sua Contabilidade Societária, a Contabilidade Regulatória e Fiscal.

A Contabilidade Regulatória é realizada a partir de determinações da ANEEL que não reconhece efeitos de vários procedimentos da Contabilidade Internacional, bem como inclui, para fins de gerência Setorial, a Reavaliação Regulatória Compulsória. Já com relação à Contabilidade Fiscal, a mesma contempla os efeitos de adição ou subtração de despesas e receitas não permitidas no cálculo da base dos impostos.

Adicionalmente, é realizado o estorno dos efeitos da Contabilidade Internacional, pois, a Receita Federal determinou que sua base de cálculo devesse seguir os conceitos contábeis vigentes até dezembro de 2007 (BRGAAP e USGAAP). Para melhor visualização, segue abaixo demonstração e comparação do resultado da Contabilidade Societária, Regulatória e Fiscal:

RESULTADO SOCIETÁRIO:	R\$ 675,36/mil
RESULTADO REGULATÓRIO:	R\$ 105,75/mil
RESULTADO FISCAL:	R\$ 257,74/mil

A receita operacional líquida societária atingiu R\$ 9.542,38/mil, enquanto em 2018 situou-se em R\$ 8.968,03/mil.

As despesas operacionais totalizaram em 2019 R\$ 5.600,69/mil, 11,80% superiores em relação a 2018.

A rentabilidade do Patrimônio Líquido do exercício foi de 5,28% contra 6,72% em 2018.

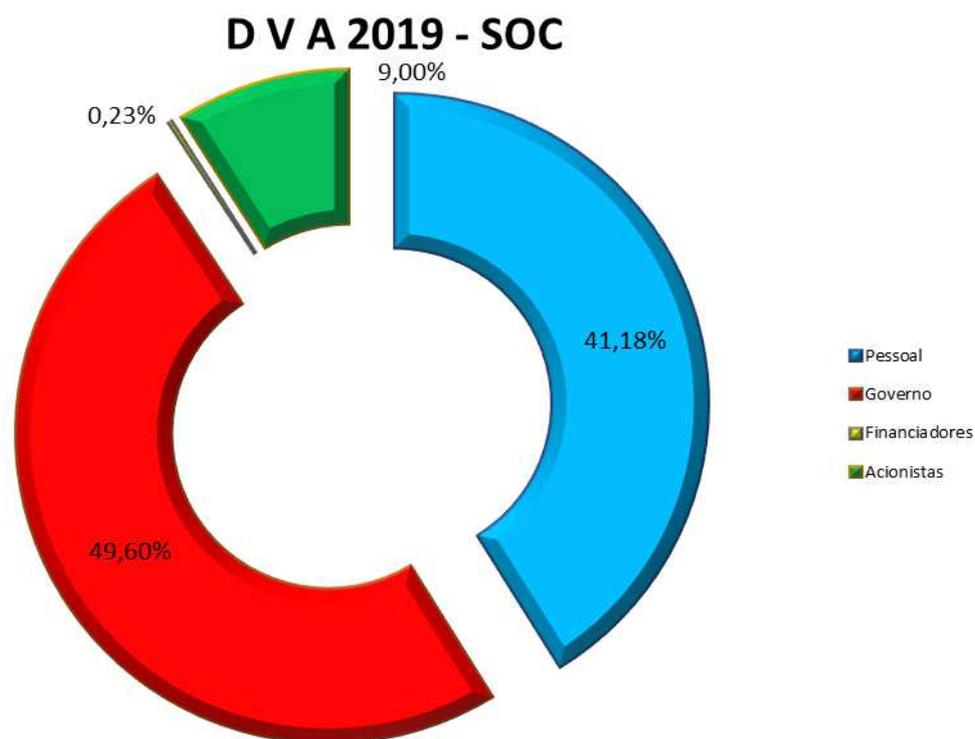
O EBITDA ou LAJIDA, lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização foi de R\$ 1.364,04/mil, inferior em 5,66 % a 2018, que foi de R\$ 1.445,89/mil, conforme evolução abaixo:



### **Investimentos:**

Em 2019, os investimentos da Companhia, importaram em R\$ 826,55/mil, deste montante, R\$ 550,46/Mil foi aplicado diretamente no PDD projetado em 2018 para o ano de 2019, sendo que o valor aplicado foi 37,50% superior ao planejado e em relação ao ano de 2018, foi inferior em 10,1%. Para esta mesma rubrica nos próximos 5 (cinco) anos, a Permissionária estima um investimento total de R\$ 1.900,00 R\$/mil.

**Valor adicionado:** Em 2019, o valor adicionado líquido gerado como riqueza pela COOPERATIVA foi de R\$ 7.506,18/mil, representando 57,58% da Receita operacional bruta, com a seguinte distribuição:



**Política de reinvestimento e distribuição de dividendos:** Anualmente os Cooperados se reúnem e deliberam sobre a destinação das sobras acumulados do exercício anterior. A Assembleia Geral Ordinária ocorre sempre no mês de março de cada ano.

**Composição acionária:** Em 31 de dezembro de 2019 o capital social da CERIS era de R\$ 4.027,71 mil, composto por 402.770.522 mil cotas, com valor nominal de R\$ 0,01.

Números de Quotas em milhares		
Acionistas		%
Cooperados	402.770.522	100
		0
	0	0
	0	0
	0	0
	0	0
	0	0
	0	0
Total	402.770.522	100

**Atendimento aos Cooperados/Consumidores:** Coerente com a filosofia de postar-se diante do mercado como uma empresa transparente, moderna e aberta, a Cooperativa de Eletrificação da Região de Itapecerica da Serra sempre se coloca à disposição para atendimento personalizado aos seus Cooperados/Consumidores de forma cordial e isonômica. O atendimento é realizado na sua sede.

Seguem alguns números apurados no ano de 2019 da qualidade de atendimento da CERIS:

### Serviços Comerciais

Serviços Comerciais por Distribuidora - Resumo por Ano					
Ceris - 2019					
Mês	Qtde Serviços Comercias	Qtde. Serviços Comerciais com Prazos Violados	Serviços Comerciais no Prazo (%)	Serviços Comerciais Fora do Prazo (%)	Crédito ao Consumidor (R\$)
Janeiro	90	0	100	0	1,52
Fevereiro	221	0	100	0	0
Março	113	0	100	0	0
Abril	131	0	100	0	0
Maio	124	0	100	0	0
Junho	96	0	100	0	0
Julho	82	1	98,78	1,22	0
Agosto	183	0	100	0	0
Setembro	113	1	99,12	0,88	23,34
Outubro	162	0	100	0	0
Novembro	110	0	100	0	0
Dezembro	82	0	100	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>1.507</b>	<b>2</b>	<b>99,87</b>	<b>0,13</b>	<b>24,86</b>

Reclamações Comerciais por Distribuidora - Resumo						
Permissionárias - Ceris						
Ano	Quantidade Reclamações Recebidas	Reclamações Encerradas				
		Quantidade	Procedentes	%Procedentes/Encerradas	Improcedentes	% Improcedentes/Encerradas
2010	111	106	36	33,96	70	66,04
2011	200	203	68	33,5	135	66,5
2012	154	149	30	20,13	119	79,87
2013	69	72	16	22,22	56	77,78
2014	39	38	10	26,32	28	73,68
2015	20	19	4	21,05	15	78,95
2016	24	24	6	25	18	75
2017	10	10	0	0	10	100
2018	12	11	1	9,09	10	90,91
2019	30	31	1	3,23	30	96,77
2020	9	9	1	11,11	8	88,89

Tempos médios de atendimento					
CERIS - Mensal / 2019					
MÊS	NIE	NUMOCORR	TMD	TME	TMP
Janeiro	285	318	34,05	55,10	231,28
Fevereiro	186	198	32,30	81,15	126,26
Março	142	161	33,24	68,30	121,98
Abril	126	136	35,25	48,55	146,09
Mai	102	113	34,09	39,15	86,43
Junho	97	111	30,77	42,09	88,94
Julho	80	89	31,10	52,21	51,03
Agosto	99	115	34,79	30,40	79,11
Setembro	102	113	35,52	45,27	93,53
Outubro	94	109	33,27	40,42	84,13
Novembro	176	199	34,55	53,36	124,04
Dezembro	113	127	33,58	43,13	93,06
CERIS - ANUAL / 2019					
ANO	NIE	NUMOCORR	TMD	TME	TMP
2019	1602	1789	33,64	52,57	127,21

Indicadores de conformidade do nível de tensão em regime permanente				
CERIS				
ANO	DRCE	DRPE	Quantidade de compensações pagas	Valor de compensações (R\$)
2019	0,02	0,51	0	0,00
2018	0,02	0,41	0	0,00
2017	0,01	0,42	0	0,00
2016	5,22	4,45	30	3.869,59
2015	9,31	5,44	95	9.972,20
2014	0,94	3,14	48	2.839,05
2013	3,42	3,49		
2012	1,23	2,88		
2011	1,50	4,83		
2010	1,31	6,17		

Índices de Compensação de Continuidade						
Compensações	PERIODO	DIC, FIC e DMIC			DICRI	Total
		Mensais	Trimestrais	Anuais	Mensais	
Quantidade das compensações Valor das compensações (R\$)	2019	282	75	154	641	1.152
		3.047,35	501,61	2.439,18	8.778,66	14.766,80
	2018	256	0	133	0	389
		1.799,61	0,00	2.219,43	224,24	4.243,28
	2017	5	97	0	0	102
		26,79	531,82	0,00	0,00	558,61
	2016	5.545	2.556	2.697	175	10.973
		79.342,48	50.916,96	109.066,70	1.103,14	240.429,28
	2015	10.085	6.569	4.492	1.565	22.711
		113.447,41	46.879,28	274.804,41	28.256,98	463.388,08

## **Gestão**

**Planejamento empresarial:** O êxito que a Outorgada vem obtendo em seu processo de adaptação às mudanças aceleradas no Setor Elétrico se deve em grande parte à qualidade de seu planejamento empresarial.

Os rumos da CERIS vêm sendo definidos com base no moderno conceito de planejamento por meio de cenários alternativos. Pelo menos a cada trimestre a Gerencia da Empresa têm se reunido com os Consultores e Diretoria, a fim de entender o avanço da Regulação Setorial, bem como os caminhos que devem ser norteados para estabelecer prioridade nos investimentos, bem como amortizar os passivos setoriais criados em função dos atrasos nos pagamentos dos subsídios obrigatórios. Tal procedimento tem apresentado resultados surpreendentes, como o resultado positivo deste exercício, mesmo em tempos de crise.

O planejamento realizado, juntamente com os resultados dos cenários empresariais discutidos anualmente, serviu de base para a definição das recomendações, metas e ações estratégicas das ações a serem tomadas para os horizontes de curto e médio prazo.

**Gestão pela qualidade total:** Em 2019, as atividades relacionadas com a Gestão pela Qualidade Total compreenderam o desenvolvimento de estudos e projetos, certificações de qualidade de gestão, e reuniões relacionadas com o gerenciamento da rotina em diferentes áreas da Empresa. Recebemos periodicamente consultoria que analisa, na prática, nossos processos, e, apresenta orientação para que nossas rotinas estejam de acordo com a Gestão pela Qualidade, desta forma, a CERIS teve a sua certificação renovada em 11/2019, comprovando assim as suas boas práticas.

**Recursos humanos:** Em 2019 a CERIS investiu R\$ 30,94/mil em programas de formação técnica e desenvolvimento profissional e humano de seus empregados. Concedeu ainda treinamentos internos de atualização e reciclagem para atendimento de normas regulamentares e uso de ferramentas administrativas. Na visão de nossa Permissionária, o melhor investimento a ser realizado, é no crescimento de seus colaboradores. Por essa razão, concede auxílio de 50% do valor da formação universitária de seus colaboradores e até R\$ 300,00 para cursos técnicos.

Adicionalmente, a CERIS concedeu aos seus colaboradores, no exercício de 2019 os seguintes benefícios: a) Auxílio Alimentação: R\$ 323,95/mil; b) Auxílio médico R\$/mil 233,64/mil; c) e Seguro de Vida R\$/mil 40,89.

**Responsabilidade social:** Cada vez mais, a CERIS vem reforçando seu papel de empresa cidadã. Ciente de sua responsabilidade social tem atuado por meio de políticas, programas e práticas voltadas para o meio ambiente, o desenvolvimento econômico, social e cultural junto à comunidade. O detalhamento destas atividades e projetos está sendo apresentado no Balanço Social da Empresa.

Cooperativa de Eletrificação da Região de Itapeçerica da Serra						
CNPJ: 57.384.943/0001-82						
Demonstração do Balanço Social - 2019 e 2018						
(Valores expressos em milhares de reais)						
	2019			2018		
	R\$ mil			R\$ mil		
<b>1 - Base de cálculo</b>						
Receita Líquida (RL)	9.542,38			8.968,03		
Lucro Operacional (LO)	364,65			459,04		
Folha de Pagamento Bruta (FPB)	3.719,39			3.494,79		
	% sobre			% sobre		
<b>2 - Indicadores sociais internos</b>	<b>R\$ mil</b>	<b>FPB</b>	<b>RL</b>	<b>R\$ mil</b>	<b>FPB</b>	<b>RL</b>
Alimentação - Auxílio alimentação e outros	323,95	8,71%	3,39%	291,64	8,34%	3,25%
Encargos sociais compulsórios	810,84	21,80%	8,50%	649,36	18,58%	7,24%
Entidade de previdência privada	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Saúde - Convênio assistencial e outros benefícios	233,64	6,28%	2,45%	200,89	5,75%	2,24%
Segurança no trabalho - CIPA e exames periódicos	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Educação - Auxílio educação	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Capacitação e desenvolvimento profissional	30,94	0,83%	0,32%	32,99	0,94%	0,37%
Auxílio creche	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Participação nos resultados	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Incentivo à aposentadoria e demissão voluntária	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Vale-transporte - excedente	4,23	0,11%	0,04%	7,38	0,21%	0,08%
Outros Benefícios	63,71	1,71%	0,67%	58,94	1,69%	0,66%
<b>Total</b>	<b>1.467,31</b>	<b>39,45%</b>	<b>15,38%</b>	<b>1241,20</b>	<b>35,52%</b>	<b>13,84%</b>
	% sobre			% sobre		
<b>3 - Indicadores sociais externos</b>	<b>R\$ mil</b>	<b>LO</b>	<b>RL</b>	<b>R\$ mil</b>	<b>LO</b>	<b>RL</b>
Educação - Programa Luz das Letras	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Cultura	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Saúde e Saneamento - Apoio social aos municípios	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Habitação - Reassentamento de famílias	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Esporte e lazer	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Doações e contribuições	26,07	7,15%	0,27%	23,91	5,21%	0,27%
<b>Total de contribuições para a sociedade</b>	<b>26,07</b>	<b>7,15%</b>	<b>0,27%</b>	<b>23,91</b>	<b>5,21%</b>	<b>0,27%</b>
Tributos - excluídos encargos sociais	2.102,82	576,67%	22,04%	1.986,83	432,82%	22,15%
<b>Total</b>	<b>2.128,89</b>	<b>583,82%</b>	<b>22,31%</b>	<b>2.010,74</b>	<b>438,03%</b>	<b>22,42%</b>
	% sobre			% sobre		
<b>4 - Indicadores ambientais</b>	<b>R\$ mil</b>	<b>LO</b>	<b>RL</b>	<b>R\$ mil</b>	<b>LO</b>	<b>RL</b>
Desapropriações de terras	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Estação ecológica - Fauna / Flora	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
<b>Relacionamento com a operação da empresa</b>						
Programa Social de Eletricidade Rural	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Rede Compacta ou Linha Verde	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Programa de Eletrificação para População Carente	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Programa de Desenvolvimento Tecnológico e Industrial	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Museu Ecológico	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Universidade Livre do Meio Ambiente	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Programas especiais / Projetos externos	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>

	2019	2018
	em	em
5 - Indicadores do corpo funcional	unidades	unidades
<b>Empregados no final do período</b>	<b>45</b>	<b>45</b>
<b>Escolaridade dos empregados</b>		
Superior e extensão universitária	7	6
Ensino médio	23	22
Ensino fundamental	15	17
<b>Faixa etária dos empregados</b>		
Abaixo de 30 anos	10	10
De 30 até 45 anos (exclusive)	17	18
Acima de 45 anos	18	17
<b>Admissões durante o período</b>	<b>2</b>	<b>0</b>
<b>Mulheres que trabalham na empresa</b>	<b>6</b>	<b>5</b>
% de cargos gerenciais ocupados por mulheres em relação ao n <sup>o</sup> total de mulheres	50,00%	40,00%
% de cargos gerenciais ocupados por mulheres em relação ao n <sup>o</sup> total de gerentes	75,00%	66,67%
<b>Negros que trabalham na empresa</b>	<b>5</b>	<b>5</b>
% de cargos gerenciais ocupados por negros em relação ao n <sup>o</sup> total de negros	20,00%	25,00%
% de cargos gerenciais ocupados por negros em relação ao n <sup>o</sup> total de gerentes	25,00%	33,33%
<b>Portadores de deficiência física</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Dependentes</b>	<b>72</b>	<b>71</b>
<b>Estagiários</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>6 - Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial</b>		
<b>Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa</b>	<b>6,07</b>	<b>7,84</b>
Maior remuneração	8,26	7,92
Menor remuneração	1,36	1,01
<b>Acidentes de trabalho</b>	<b>1</b>	<b>1</b>

<b>Outorgada em números</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>	<b>%</b>
<b>Atendimento</b>			
Número de consumidores	6.007	5.853	<b>2,63%</b>
Número de empregados	45	45	<b>0,00%</b>
Número de consumidores por empregado	133	130	<b>2,63%</b>
Número de localidades atendidas	5	5	<b>0,00%</b>
Número de agências	1	1	<b>0,00%</b>
Número de postos de atendimento	1	1	<b>0,00%</b>
Número de postos de arrecadação	5	5	<b>0,00%</b>
<b>Mercado</b>			
Área de Permissão (Km <sup>2</sup> )	235,64	235,64	<b>0,00%</b>
Geração própria (GWh)	0	0	<b>0,00%</b>
Demanda máxima (MWh/h)	5.720	5.224	<b>9,49%</b>
Distribuição direta (GWh)	16,06	15,94	<b>0,75%</b>
Consumo residencial médio (kWh/ano)	2.059,00	2.111,30	<b>-2,48%</b>
Tarifas médias de fornecimento (R\$ por MWh)	509,24	476,22	<b>6,93%</b>
Total (exceto curto prazo)		0	<b>0,00%</b>
Residencial	525,88	492,56	<b>6,76%</b>
Comercial	504,49	462,11	<b>9,17%</b>
Industrial	0,00	0,00	<b>#DIV/0!</b>
Rural	385,62	352,20	<b>9,49%</b>
Suprimento	0	0	<b>0,00%</b>
DEC (horas)	52,09	44,44	<b>17,21%</b>
População atendida - Urbana Atendida (em milhares de habitantes)	1,41	1,36	<b>3,68%</b>
População atendida - Rural (em milhares de habitantes)	4,61	4,50	<b>2,44%</b>
FEC (número de interrupções)	18,02	15,25	<b>18,16%</b>
Número de reclamações por 1.000 consumidores	4,60	3,72	<b>23,79%</b>
<b>Operacionais</b>			
Número de usinas em operação	-	-	<b>0,00%</b>
Número de subestações	-	-	<b>0,00%</b>
Linhas de transmissão (Km)	-	-	<b>0,00%</b>
Linhas de distribuição (Km)	482,20	478,19	<b>0,84%</b>
Capacidade instalada (MW)	24,03	24,17	<b>-0,58%</b>
<b>Financeiros</b>			
Receita operacional bruta (R\$ mil)	12.540,51	11.806,55	<b>6,22%</b>
Receita operacional líquida (R\$ mil)	9.542,38	8.968,03	<b>6,40%</b>
Margem operacional do serviço líquida (%)	31,42%	31,65%	<b>-0,73%</b>
EBITDA OU LAJIDA	1.364,04	1.445,89	<b>-5,66%</b>
Lucro líquido (R\$ mil)	675,36	813,73	<b>-17,00%</b>
Lucro líquido por mil cotas	0,68	0,81	<b>-17,00%</b>
Patrimônio líquido (R\$ mil)	12.781,70	12.105,00	<b>5,59%</b>
Valor patrimonial por cota R\$	0,000032	0,000032	<b>-0,03%</b>
Rentabilidade do patrimônio líquido (%)	5,28	6,72	<b>-21,37%</b>
Endividamento do patrimônio líquido (%)	85,64	87,21	<b>-1,80%</b>
Em moeda nacional (%)	100,00	100,00	<b>0,00%</b>
Em moeda estrangeira (%)	0,00	0,00	<b>0,00%</b>
<b>Indicadores de Performance</b>			
Sálario Médio dos Funcionarios	2,66	2,66	<b>0,00%</b>
Energia Gerada/Comprada por Funcionário	0,36	0,35	<b>0,75%</b>
Energia Gerada/Comprada por Consumidor	0,00267	0,00272	<b>-1,83%</b>
Retorno de ativos por unidade	-	-	<b>0,00%</b>

## **Agradecimentos**

Registramos nossos agradecimentos a DEUS, à Diretoria, aos Cooperados, aos nossos Colaboradores, aos nossos Consultores e Auditores, aos nossos Consumidores e a todos que direta ou indiretamente nos apoiaram no debate e encaminhamento das questões de maior interesse da CERIS, contribuindo para o cumprimento da missão do exercício de 2019 da Cooperativa de Eletrificação da Região de Itapeçerica da Serra.

São Lourenço da Serra, Junho/2020.

A Administração

## Balanco Patrimonial Societario

COOPERATIVA DE ELETRIFICACAO DA REGIAO DE ITAPEKERICA DA SERRA		
CNPJ N° 57.384.943/0001-82		
Balanco Patrimonial em 31 de dezembro de (Valores expressos em milhares de reais)	2019	2018
	Consolidado	
<b>Ativos</b>		
<b>Ativo Circulante</b>	<b>7.109,39</b>	<b>6.598,67</b>
Caixa e equivalentes de caixa	4.479,42	4.384,03
Consumidores	1.572,91	1.340,55
Concessionarias e permissionarias	-	-
Servicos em curso	124,85	131,87
Tributos compensaveis	257,78	222,81
Depositos judiciais e caucoes	-	-
Almoxarifado operacional	136,10	108,40
Investimentos temporarios	30,00	60,00
Emprestimos	-	0,12
Ativos regulatorios	213,04	92,25
Despesas pagas antecipadamente	52,55	39,07
Instrumentos financeiros derivativos	-	-
Outros ativos circulantes	242,75	219,57
<b>Ativos de operacoes descontinuadas</b>	-	-
<b>Bens destinados a alienacao</b>	-	-
<b>Ativo Nao-Circulante</b>	<b>7.815,02</b>	<b>7.280,85</b>
Consumidores	-	-
Concessionarias e permissionarias	-	-
Servicos em curso	-	-
Tributos compensaveis	125,31	91,71
Depositos judiciais e caucoes	9,51	18,70
Investimentos temporarios	772,21	728,30
Emprestimos	-	-
Tributos diferidos	-	-
Ativos regulatorios	-	-
Despesas pagas antecipadamente	-	-
Bens e direitos para uso futuro	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-
Outros ativos nao circulantes	2.371,26	2.028,52
Bens e atividades nao vinculadas a concessao do Servico Publico de Energia Elétrica	-	-
Imobilizado	1.490,23	1.233,23
Intangivel	3.046,49	3.180,38
<b>Total do ativo</b>	<b>14.924,41</b>	<b>13.879,52</b>

<b>Passivo</b>		
<b>Passivo Circulante</b>	<b>1.662,04</b>	<b>1.356,46</b>
Fornecedores	95,45	70,41
Empréstimos, financiamentos e debêntures	7,77	6,90
Obrigações sociais e trabalhistas	297,89	286,45
Benefício pós-emprego	-	-
Tributos	409,59	388,23
Provisão para litígios	-	-
Dividendos declarados e juros sobre capital próprio	-	-
Encargos setoriais	195,06	174,55
Provisão para descomissionamento	-	-
Passivos Financeiros Setoriais	207,07	214,27
Provisão para uso do bem público	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-
Obrigações com associados	38,93	43,51
Outros passivos circulantes	410,27	172,15
<b>Passivos de operações descontinuadas</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Passivo Não-Circulante</b>	<b>480,67</b>	<b>418,07</b>
Fornecedores	-	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	-	-
Benefício pós-emprego	-	-
Tributos	-	-
Provisão para litígios	-	-
Encargos setoriais	-	-
Passivos Financeiros Setoriais	-	-
Provisão para uso do bem público	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-
Obrigações com associados	-	-
Outros passivos não circulantes	-	-
Obrigações vinculadas à concessão do Serviço Público de Energia Elétrica	480,67	418,07
<b>Total do passivo</b>	<b>2.142,71</b>	<b>1.774,53</b>
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>12.781,70</b>	<b>12.105,00</b>
Capital social	4.027,71	4.026,36
Reservas de capital	-	-
Outros resultados abrangentes	-	-
Reservas de lucros	-	-
Recursos destinados a aumento de capital	-	-
Lucros ou prejuízos acumulados	-	-
Participação de não controladores	-	-
Reserva de sobras	8.413,22	7.614,24
Sobras à disposição da Assembleia	340,78	464,40
Perdas não cobertas pelos cooperados	-	-
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>12.781,70</b>	<b>12.105,00</b>
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>	<b>14.924,41</b>	<b>13.879,52</b>

Laurindo Pereira Pinto

Presidente



Regivaldo das Virgens Silva

Contador



## Demonstração do Resultado do Exercício Societário

<b>COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO DA REGIÃO DE ITAPECERICA DA SERRA</b>		
<b>CNPJ Nº 57.384.943/0001-82</b>		
<b>Demonstrações do resultado dos exercícios findos em 31 de dezembro de</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
<b>(Valores expressos em milhares de reais)</b>		
<b>Operações em continuidade</b>		
<b>Receita / Ingresso</b>	<b>12.540,51</b>	<b>11.806,55</b>
Fornecimento de energia elétrica	4.113,63	3.745,02
Suprimento de energia elétrica	-	-
Energia Elétrica de Curto Prazo	-	-
Disponibilização do sistema de transmissão e distribuição	5.963,34	5.429,41
Ativos e Passivos Regulatórios	115,26	128,93
Serviços cobráveis	16,08	13,61
Doações, contribuições e subvenções vinculadas ao serviço concedido	-	-
Outras receitas	2.332,19	2.489,57
<b>Tributos</b>	<b>(2.102,82)</b>	<b>(1.956,41)</b>
ICMS	(1.902,40)	(1.784,60)
PIS-PASEP	(34,63)	(29,55)
Cofins	(159,83)	(136,40)
ISS	(5,96)	(5,86)
<b>Encargos - Parcela "A"</b>	<b>(895,31)</b>	<b>(882,10)</b>
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	-	-
Programa de Eficiência Energética - PEE	-	-
Reserva Global de Reversão - RGR	-	-
Conta de Desenvolvimento Econômico - CDE	(684,91)	(489,38)
Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos - CFURH	-	-
Taxa de Fiscalização de Serviços de Energia Elétrica – TFSEE	(27,33)	(19,51)
Outros encargos	(183,07)	(373,22)
<b>Receita líquida / Ingresso líquido</b>	<b>9.542,38</b>	<b>8.968,03</b>
<b>Custos não gerenciáveis - Parcela "A"</b>	<b>(3.577,05)</b>	<b>(3.499,42)</b>
Energia elétrica comprada para revenda	(3.626,93)	(3.330,22)
Encargo de transmissão, conexão e distribuição	-	-
Encargos e demais despesas setoriais	(136,13)	(124,32)
Perdas pelo valor de indenização / renovação	-	-
Provisão de baixa ou Baixa de RTP diferida	-	-
Provisão de baixa ou Baixa de CVA Ativa e Demais ativos regulatórios	-	-
(-) Reversão de devolução tarifária	153,77	(44,10)
(-) Reversão de CVA Passiva e Demais passivos regulatórios	-	-
Outros	32,24	(0,78)
Matéria-prima e Insumos para produção de energia elétrica	-	-
Reembolso de CCC/CDE de combustível para produção de energia elétrica	-	-
<b>Resultado antes dos custos gerenciáveis</b>	<b>5.965,33</b>	<b>5.468,61</b>

<b>Custos gerenciáveis - Parcela "B"</b>	<b>(5.600,69)</b>	<b>(5.009,57)</b>
Pessoal e administradores	(3.719,39)	(3.494,46)
Material	(404,89)	(340,88)
Serviços de terceiros	(815,70)	(578,35)
Arrendamento e aluguéis	(183,64)	(165,19)
Seguros	(33,19)	(33,02)
Doações, contribuições e subvenções	(26,07)	(23,91)
Provisões	(12,48)	(11,62)
Perdas na alienação de bens e direitos	-	-
(-) Recuperação de despesas	14,34	5,49
Tributos	(36,47)	(30,42)
Depreciação e amortização	(511,96)	(473,06)
Despesas de Construção	(589,29)	-
Gastos diversos	(29,24)	(4,76)
Outras Receitas Operacionais	868,35	199,44
Outras Despesas Operacionais	(121,05)	(58,83)
<b>Resultado da Atividade</b>	<b>364,65</b>	<b>459,04</b>
<b>Equivalência patrimonial</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>407,13</b>	<b>440,84</b>
Despesas financeiras	(16,89)	(69,97)
Receitas financeiras	424,02	510,80
<b>Resultado antes dos impostos sobre os lucros</b>	<b>771,77</b>	<b>899,88</b>
<b>Despesa com impostos sobre os lucros</b>	<b>(96,41)</b>	<b>(86,15)</b>
<b>Resultado líquido das operações em continuidade</b>	<b>675,36</b>	<b>813,73</b>

Laurindo Pereira Pinto  
Presidente

Regivaldo das Virgens Silva  
Contador

## Demonstração das Sobras / Perdas e Resultados do Exercício

COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO DA REGIÃO DE ITAPECERICA DA SERRA - CERIS			
CNPJ - 57.384.943/0001-82			
São Lourenço da Serra - SP			
DEMONSTRAÇÃO DAS SOBRAS/PERDAS E RESULTADOS DO EXERCÍCIO			
(Valores expressos em milhares de reais)			
2019			
	ATO COOPERATIVO	ATO NÃO COOPERATIVO	
	INGRESSOS / DISPÊNDIOS	RECEITAS / DESPESAS	TOTAL
<b>RECEITA OPERACIONAL</b>	<b>7.192,39</b>	<b>5.348,12</b>	<b>12.540,51</b>
Fornecimento de energia elétrica	2.301,56	1.842,75	4.144,31
Disponibilização do sistema de distribuição	3.460,20	2.453,17	5.913,36
Ativos e passivos financeiros setoriais	66,44	48,82	115,26
Receita de construção da infraestrutura	-	-	-
Serviços cobráveis	8,77	7,31	16,08
Doações, subvenções do serviço público	1.355,42	996,07	2.351,49
Arrendamentos e aluguéis	-	-	-
<b>DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL</b>	<b>(1.638,79)</b>	<b>(1.359,34)</b>	<b>(2.998,13)</b>
ICMS	(1.116,27)	(786,12)	(1.902,40)
PIS	(19,96)	(14,67)	(34,63)
COFINS	(92,13)	(67,70)	(159,83)
ISSQN	(3,43)	(2,52)	(5,96)
Encargo do consumidor (CCC e CDE)	(394,79)	(290,12)	(684,91)
Encargo do consumidor (PEE, P&D, FNDCT e MME)	-	-	-
Bandeiras tarifárias	(105,52)	(77,55)	(183,07)
Taxa de fiscalização	(15,76)	(11,58)	(27,33)
<b>RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA</b>	<b>5.553,60</b>	<b>3.988,78</b>	<b>9.542,38</b>
<b>CUSTO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA</b>	<b>(2.061,85)</b>	<b>(1.515,20)</b>	<b>(3.577,05)</b>
Energia elétrica comprada para revenda	(2.169,06)	(1.593,99)	(3.763,06)
(-/+ Subsídio, e Outros Ajustes	107,22	78,79	186,01
<b>CUSTO DE OPERAÇÃO</b>	<b>(3.228,29)</b>	<b>(2.372,39)</b>	<b>(5.600,69)</b>
Pessoal (inclui remuneração a administradores)	(2.143,89)	(1.575,50)	(3.719,39)
Material	(233,38)	(171,51)	(404,89)
Serviços de terceiros	(470,18)	(345,52)	(815,70)
Depreciação e amortização	(295,10)	(216,86)	(511,96)
Provisões	(7,19)	(5,29)	(12,48)
Seguros, tributos e aluguéis	(146,00)	(107,29)	(253,30)
Custo de construção da infraestrutura	-	-	-
(-) Recuperação de despesas	8,27	6,07	14,34
Gastos ou perdas diversos	(371,56)	(273,05)	(644,61)
Outras receitas e despesas operacionais	430,75	316,55	747,30
<b>LUCRO OPERACIONAL BRUTO</b>	<b>263,46</b>	<b>101,18</b>	<b>364,65</b>
<b>RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS</b>	<b>162,52</b>	<b>244,60</b>	<b>407,12</b>
Receitas Financeiras	171,95	252,06	424,01
Despesas Financeiras	(9,43)	(7,46)	(16,89)
<b>SOBRAS (PERDAS) ANTES DA CONTR. SOCIAL E IR</b>	<b>425,98</b>	<b>345,78</b>	<b>771,77</b>
<b>IMPOSTOS S/ RESULTADO COM TERCEIROS</b>	<b>-</b>	<b>(96,41)</b>	<b>(96,41)</b>
<b>SOBRAS LÍQUIDAS DO EXERCÍCIO</b>	<b>425,98</b>	<b>249,37</b>	<b>675,36</b>

Laurindo Pereira Pinto

Presidente



Regivaldo das Virgens Silva

Contador



## Demonstração da Mutação do Patrimônio Líquido Societário

COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO DA REGIÃO DE ITAPECERICA DA SERRA

CNPJ Nº 57.384.943/0001-82

Demonstração das mutações do patrimônio líquido dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de reais)

	Capital Social	Reservas de capital	Reserva de reaval.	Reservas de lucros	Lucros (prejuízos) acumulados	RESERVA DE SOBRAS	SOBRAS / PERDAS À DISPOSIÇÃO DA ASSEMBLÉIA	Recursos destinados a aumento de capital	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>4.069,59</b>	-	-	<b>0,00</b>	-	<b>6.975,32</b>	<b>289,59</b>	-	<b>11.334,50</b>
Remuneração das imobilizações em curso	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aumento de capital social	(43,23)	-	-	-	-	-	-	-	(43,23)
Incentivos fiscais	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Realização de reservas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Proventos excedentes da contabilidade societária	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	-	-	-	-	233,23	-	580,50	-	813,73
Destinação proposta à A.G.O.:	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva legal	-	-	-	-	-	347,65	(347,65)	-	-
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva para investimentos	-	-	-	-	-	29,02	(29,02)	-	-
Outros Resultados Abrangentes	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras Reservas (Efeitos IFRS)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RATES	-	-	-	-	(233,23)	262,25	(29,02)	-	0,00
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>4.026,36</b>	-	-	<b>0,00</b>	-	<b>7.614,24</b>	<b>464,40</b>	-	<b>12.105,00</b>
Remuneração das imobilizações em curso	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aumento de capital social	1,35	-	-	-	-	-	-	-	1,35
Incentivos fiscais	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Realização de reservas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Proventos excedentes da contabilidade societária	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	-	-	-	-	-	-	675,36	-	675,36
Destinação proposta à A.G.O.:	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva legal	-	-	-	-	-	507,00	(507,00)	-	-
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva para investimentos	-	-	-	-	-	21,30	(21,30)	-	-
Outros Resultados Abrangentes	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras Reservas (Efeitos IFRS)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RATES	-	-	-	-	-	270,68	(270,68)	-	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>4.027,71</b>	-	-	<b>0,00</b>	-	<b>8.413,22</b>	<b>340,78</b>	-	<b>12.781,70</b>



Laurindo Pereira Pinto  
Presidente



Regivaldo das Virgens Silva  
Contador

## Demonstração do Fluxo de Caixa Societário

COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO DA REGIÃO DE ITAPECERICA DA SERRA

CNPJ Nº 57.384.943/0001-82

(Valores expressos em milhares de reais)

### Demonstração do Fluxo de Caixa

	2019	2018
<b>Atividades operacionais</b>		
Recebimentos de clientes	10.703,40	10.090,90
Outros recebimentos	2.720,89	2.802,34
Pagamentos a fornecedores	(2.317,22)	(1.886,14)
Fornecedores Energia Elétrica Comprada	(3.844,63)	(3.455,63)
Pagamentos a empregados	(2.290,63)	(2.044,09)
Tributos Federais	(1.124,56)	(922,01)
Tributos Estaduais e Municipais	(1.860,52)	(1.765,71)
Encargos Setoriais	(784,15)	(965,38)
Outros Pagamentos	(521,79)	(438,60)
<b>Fluxo de caixa líquido originado de atividades operacionais</b>	<b>680,79</b>	<b>1.415,69</b>
<b>Atividades de investimento</b>		
Recebimento (pagamento) de venda de imobilizado	-	-
Aquisição de imobilizado	(826,55)	(602,68)
Aquisição de propriedades para investimento	-	-
Aquisição de instrumentos financeiros	30,00	(60,00)
Juros recebidos	-	60,12
Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos	-	-
<b>Fluxo de caixa líquido aplicado em atividades de investimento</b>	<b>(796,55)</b>	<b>(602,56)</b>
<b>Atividades de financiamento</b>		
Pagamento de empréstimos	-	(5,66)
Dividendos pagos	-	-
Receitas de Aplicações Financeiras	211,15	204,66
Despesas Bancárias	-	-
<b>Fluxo de caixa líquido aplicado em atividades de financiamento</b>	<b>211,15</b>	<b>199,00</b>
<b>Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>95,39</b>	<b>1.012,12</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro</b>	<b>4.384,02</b>	<b>3.371,90</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro</b>	<b>4.479,42</b>	<b>4.384,03</b>



Laurindo Pereira Pinto  
Presidente



Regivaldo das Virgens Silva  
Contador

## Notas Explicativas

### Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Societárias em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de reais)

#### Contexto Operacional

A CERIS é uma sociedade cooperativa, destinada a pesquisar, estudar, planejar, construir e explorar a distribuição e comercialização de energia, sendo tais atividades regulamentadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL e pelo Ministério de Minas e Energia. A Permissionária está autorizada a participar de consórcios ou companhias, em conjunto com empresas públicas e/ou privadas, com o objetivo de desenvolver atividades nas áreas de energia, observada a legislação aplicável, inclusive a Lei Cooperativista nº 5.764/71.

A emissão das demonstrações contábeis foi aprovada pela administração da cooperativa em 18 de março de 2020.

## 2 Das Concessões

### DA PERMISSÃO

A CERIS detém permissão válida até o ano de 2028, para a distribuição e comercialização de energia elétrica nos municípios de Embu Guaçú, Itapecerica da Serra, Jujuitiba, São Lourenço da Serra e parte da área rural do município de São Paulo, conforme contrato de Permissão nº 005/2008 assinado em 12/06/2008. Atualmente, possui 6.007 consumidores, sendo, aproximadamente, 23% de consumidores urbanos e 77% de consumidores rurais e não atende a nenhum “Consumidor Livre”. O prazo concedido neste contrato com o poder concedente tem sua vigência do dia 12/06/2008 até o dia 11/06/2028, conforme parágrafo 3º, artigo 23 da Lei nº 9.074 /1995.

A Permissionária juntamente com suas coirmãs e as Entidades representativas vem negociando junto ao Poder Concedente, a prorrogação do seu contrato por mais 10 anos conforme previsão legal que reza que as Concessões/Permissões iniciais devem ter prazo de 30 anos prorrogáveis por mesmo período.

- Ligação de Consumidores - foram realizadas, no ano de 2019, 182 novas ligações, sendo 180 Residenciais, 1 Iluminação Pública, 1 Comercial, totalizando 6.007 consumidores atendidos.

Comportamento do Mercado - A CERIS não possui geração de energia. Toda energia comercializada é obtida através da aquisição do suprimento da ENEL ENERGIA e Participação do Programa Governamental PROINFA.

### **3 Apresentação das Demonstrações Contábeis**

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, normas da Comissão de Valores Mobiliários e Lei cooperativista nº 5.764/71, observando as diretrizes contábeis emanadas pela legislação societária (Lei nº 6.404/76), que incluem os dispositivos introduzidos, pela Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007 e Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009. Tais dispositivos tiveram como principal objetivo atualizar a legislação societária brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas adotadas no Brasil com aquelas constantes nas normas internacionais de contabilidade que são emitidas pelo International Accounting Standard Board – IASB.

Em 2011 entrou em vigor a contabilidade regulatória, instituída pela Resolução ANEEL nº 396/2010 e orientações complementares foram expedidas pela SFF/ANEEL através dos Despachos nº 4.722/2009, 4.097/2010, 4.991/2011, 155/2013, 4.413/2013, 4.786/2014, 246/2016, 3.371/2016 e 4.356/2017. Para o exercício de 2019, a SFF/ANEEL não publicou Despacho de Encerramento, mas sim, se manifestou renovando a vigência de todos os Despachos dos anos anteriores, e, esclarecendo que dúvidas e/ou novas orientações serão publicadas no sitio da Agência Reguladora, no canal "Gestão de dados e normatização Contábil".

A partir daquele período, a SFF/ANEEL determinou que, no Balanço Regulatório, fossem utilizados modelos diferenciados com a exposição das informações de forma direcionada à apuração de dados tarifários e que demonstrem o equilíbrio econômico-financeiro da permissão.

Em 2014 a Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL promoveu a revisão das normas e procedimentos contidos no Plano de Contas do Serviço Público de Energia Elétrica, instituindo um documento denominado de Manual de Contabilidade do Setor Elétrico, contendo o plano de contas, instruções contábeis e roteiro para divulgação de informações econômicas, financeiras e socioambientais resultando em importantes alterações nas práticas contábeis e de divulgação, até então aplicáveis, às empresas do setor. As normas contidas no referido Manual são de aplicação compulsória a partir de 1º de janeiro de 2015

Todos os quadros que compõem o balanço regulatório devem ser auditados pela mesma empresa de auditoria independente das demonstrações contábeis societárias.

#### A) BASE DE MENSURAÇÃO

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico.

Administração da permissionária definiu que sua moeda funcional é o Real de acordo com as normas descritas no CPC 02(R2) e Resolução CFC N° 1.295/10 – Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis.

#### B) ESTIMATIVAS CONTÁBEIS

A elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado e intangível, estoques, provisão para créditos de liquidação duvidosa, ativos e passivos financeiros setoriais, obrigações sociais e trabalhistas. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A permissionária revisa as estimativas e premissas pelo menos anualmente.

Houve aperfeiçoamento das normas da Contabilidade Regulatória a partir da publicação do Novo MCSE - Manual de Contabilidade do Setor Elétrico, pela Resolução Normativa ANEEL 605/2014, que entrou em vigor a partir de 01/01/2015.

Em 25 de novembro de 2014 a ANEEL decidiu aditar os contratos de Permissão e concessão das companhias de distribuição de energia elétrica brasileiras, com vistas a eliminar eventuais incertezas, até então existentes, quanto ao reconhecimento e à realização das diferenças temporais, cujos valores são repassados anualmente na tarifa de distribuição de energia elétrica – Parcela A e outros componentes financeiros, incluídos no processo que estabelece o denominado Índice de Reajuste Tarifário-IRT (Nota 4-F). Desta forma a Permissionária registrou a partir da data de assinatura (12/2015) do Termo Aditivo ao contrato de permissão nº 005/2008, em seu balanço societário, os valores de Ativos e Passivos regulatórios.

Os procedimentos acima citados foram orientados oficialmente através do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, com a emissão da Orientação Técnica OCPC-08.

## 4 Principais Práticas Contábeis

### Instrumentos Financeiros não Derivativos

A Permissionária reconhece os empréstimos e recebíveis inicialmente na data em que foram originados/negociados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Permissionária reverte o registro de um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Passivos financeiros são baixados quando as suas obrigações contratuais são liquidadas.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial somente quando a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A Permissionária possui os seguintes ativos e passivos financeiros não derivativos:

**Caixa e Equivalentes de Caixa:** abrangem saldos de caixa e depósitos bancários a vista, acrescidos dos rendimentos correspondentes, apropriados até a data do balanço.

**Recebíveis:** são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescidos de quaisquer custos de transação atribuíveis e, subsequentemente, quando aplicável, mensurados pelo custo amortizado com o uso de taxa de juros efetiva. Abrangem o saldo de consumidores a receber, serviços em curso e outros ativos circulantes.

**Exigíveis:** abrangem o saldo a pagar pelas aquisições de bens ou serviços, bem como os valores tomados de empréstimos, reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis e subsequentemente, quando aplicável, mensurados pelo custo amortizado com o uso de taxa de juros efetiva, atualizados pelos encargos correspondentes após o reconhecimento inicial. Estão representados pelos fornecedores de mercadorias e serviços, empréstimos e financiamentos e outros passivos circulantes.

## **Derivativos**

Os instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos pelo seu valor justo; custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos. Posteriormente ao reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as alterações são contabilizadas no resultado.

A Permissionária não operou com instrumentos financeiros derivativos no decorrer do exercício.

## **Consumidores, Permissionárias**

Engloba o fornecimento de energia faturada e não faturada até 31 de dezembro de 2019, contabilizado com base no regime de competência.

## **Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa**

Está reconhecida em valor considerado suficiente pela Administração para cobrir as perdas na realização das contas a receber, de acordo com as Instruções contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico - MCSE.

## **Estoque (Inclusive do Ativo Imobilizado)**

Os materiais em estoque, classificados no Ativo Circulante, estão registrados ao custo médio de aquisição e, aqueles destinados a investimentos, estão classificados no Ativo Imobilizado em Intangível em Curso (por ser vinculado à Permissão) pelo custo de aquisição e, também, controlados pelo custo médio.

## **Investimentos**

A CERIS não possui outros investimentos, senão em seu próprio Imobilizado, destinado ao Serviço Público de Energia Elétrica.

## **Imobilizado**

Registrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido de depreciação calculada pelo método linear, tomando-se por base os saldos contábeis registrados nos respectivos Tipos de Unidades de Cadastro - TUC, conforme determina a Resolução ANEEL nº 674/2015, às taxas anuais constantes da tabela anexa XVI - TAXAS DE DEPRECIAÇÃO. Em função do disposto nas Instruções Contábeis do Manual de Contabilidade do Setor Elétrico - MCSE, os

juros, encargos financeiros e variações monetárias, relativos aos financiamentos obtidos de terceiros, efetivamente aplicados no Imobilizado em Curso, estão registrados neste subgrupo como custo. Salientamos que, em virtude da harmonização com as Normas Internacionais de Contabilidade, em função de nosso Ativo Imobilizado ser vinculado à Permissão, todo o ativo diretamente ligado à Distribuição de Energia Elétrica foi reclassificado para o Grupo de Intangíveis (os que já estarão reintegrados até o final da Permissão) e para o Grupo de Ativo Financeiro da Permissão a receber (para aqueles não reintegrados até o Final do prazo da Permissão).

### **Imposto de renda diferido**

A CERIS não diferiu nenhum Imposto no exercício 2019 ou anterior.

### **Plano de complementação de aposentadoria e pensão.**

A CERIS não possui Planos Complementares de Aposentadoria e Pensão.

### **Apuração do resultado**

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência.

### **Outros direitos e obrigações**

Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes (longo prazo) estão atualizados até a data do balanço, quando legal ou contratualmente exigidos.

### **Estrutura das demonstrações contábeis.**

Com referencia às novas implementações na estrutura das demonstrações contábeis, em face da harmonização internacional e, em virtude do atendimento do Ofício de Encerramento nº 2.775/2008 – SFF/ANEEL, nº 127/2009 – SFF/ANEEL e Despachos ANEEL nºs 4.722/2009, 4.991/2011, 155/2013, 4.413/2013, 4.786/2014, 245/2016, 3.371/2016 e 4.356/2017, aplicou-se a mudança nos quadros do Ativo e Passivo, incluindo os subgrupos Ativo não Circulante e Passivo não Circulante, excluindo-se o grupo de Ativo Permanente, conforme determinação do Órgão Regulador.

Vale salientar que, no exercício 2012, a SFF/ANEEL determinou que, no Balanço Regulatório, fossem utilizados modelos diferenciados com a exposição das informações de forma direcionada a apuração de dados tarifários e que demonstrem o equilíbrio econômico-

financeiro da Permissão/Permissão. Adicionalmente, incluiu no rol das Demonstrações Contábeis, as chamadas Notas Conciliatórias que demonstram os ajustes efetuados entre o Balanço Societário e o Balanço Regulatório. Todos os quadros que compõem o Balanço Regulatório, a partir deste exercício, deverão, também, ser auditados pelo mesmo Auditor Independente das Demonstrações Contábeis Societárias, conforme Manual expedido pela ANEEL exclusivamente para esse fim.

Assim como no Despacho SFF/ANEEL nº 245/2016, o Despacho SFF 3.371/2016, e Despacho SFF 4.356/2017, até que seja reavaliada a norma que trata da publicação, para o exercício de 2019 e considerando a existência da Central de Informações Econômicas – Financeiras do Setor Elétrico - CIEFSE, a SFF resolveu dispensar as Permissionárias de publicar suas demonstrações financeiras Societárias e Regulatórias em qualquer tipo de jornal, devendo apenas disponibilizá-las no sítio eletrônico da Permissionária e encaminhá-las à SFF para posterior divulgação na CIEFSE.

Vale destacar, também, a apuração em Nota Explicativa do presente Balanço, o "Balanço Fiscal", composto das peças: BPF - Balanço Patrimonial Fiscal, composto dos quadros do Ativo Fiscal, Passivo Fiscal, DREF - Demonstração do Resultado do Exercício Fiscal, e, DMPLF - Demonstração da Mutação do Patrimônio Líquido Fiscal, expresso na Nota No. 44, abaixo.

## **5 Aplicações no Mercado Aberto, Títulos e Valores Mobiliários**

A CERIS possui o montante de R\$ 5.181,32 (R\$/mil) em Títulos e Valores Mobiliários, devidamente contabilizados, desdobrados conforme demonstramos a seguir:

Curto Prazo			Legislação societária	
Instituição	Tipo de aplicação	Vencimento	2019	2018
ITAU - APLICAÇÕES UPJ	Renda Fixa	Indeterminado	1.093,31	1.049,30
SANTANDER - CDB DI	CDB/RDB	Indeterminado	738,03	695,17
APLICAÇÕES BB	DI	Indeterminado	94,85	287,00
SANTANDER APLICAÇÕES	Automática	Indeterminado	38,74	166,18
ITAU APLIC. AUT.	CDB	Indeterminado	692,97	490,97
CDB/BB REAPLIC SL	DI	Indeterminado	64,84	62,17
APLICAÇÕES BRADESCO	Automática	Indeterminado	5,98	139,17
CEF - APLICAÇÕES	Automática	Indeterminado	2,64	186,74
BB CURTO PRAZO 200 - CONTA 3-5	Renda Fixa	Indeterminado	119,88	195,58
BB CURTO PRAZO 200 - CONTA 577-0	Automática	Indeterminado	9,57	26,38
BRADESCO RENDA FIXA	Renda Fixa	Indeterminado	-	0,51
BB RF DI CORP 400	Renda Fixa	Indeterminado	528,67	505,48
ITAU MIX CREDITO PRIVADO	Renda Fixa	Indeterminado	524,98	500,25
BRADESCO CDB	CDB	Indeterminado	508,56	-
<b>Total</b>			<b>4.423,02</b>	<b>4.304,91</b>

Temporários			2019	2018
Instituição	Tipo de aplicação	Vencimento		
BB OUROCAP	Titulo Capitalização	Indeterminado	30,00	60,00
<b>Total</b>			<b>30,00</b>	<b>60,00</b>

Longo Prazo			Legislação societária	
Instituição	Tipo de aplicação	Vencimento	2019	2018
CEF	CDB - Flex	Indeterminado	728,30	681,80
<b>Total</b>			<b>728,30</b>	<b>681,80</b>

## 6 Consumidores e Permissionárias.

Os valores referentes a Consumidores e Permissionárias dos períodos de 2019 e 2018, estão assim elencados, a seguir:

	Legislação societária	
	2019	2018
<b>Consumidores</b>		
Faturados	1.222,04	1.020,38
Não faturados	350,86	320,17
<b>Sub Total</b>	<b>1.572,91</b>	<b>1.340,55</b>
Concessionárias	-	-
Permissionárias	-	-
Comercialização no âmbito do CCEE	-	-
<b>Sub Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Total</b>	<b>1.572,91</b>	<b>1.340,55</b>

## Composição das Contas a Receber

Consumidores Concessionárias Permissionárias	A Receber		Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa		Saldos	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018
Residencial	816,55	763,73	(64,37)	(56,13)	752,19	707,60
Industrial	-	-	-	-	-	-
Comércio, Serviços e outras atividades	141,16	93,15	(0,10)	(0,41)	141,06	92,74
Rural	28,15	23,23	-	-	28,15	23,23
Poder Público	22,16	12,98	(1,67)	-	20,49	12,98
Iluminação Pública	36,08	30,93	(1,82)	-	34,25	30,93
Serviço Público	-	0,71	-	-	-	0,71
Taxas, multas, serviços e outros	208,47	126,90	(3,39)	(2,87)	205,08	124,03
Parcelamentos	45,97	33,57	(5,15)	(5,41)	40,82	28,16
Renda não faturada	350,86	320,17	-	-	350,86	320,17
<b>Total</b>	<b>1.649,41</b>	<b>1.405,37</b>	<b>(76,50)</b>	<b>(64,82)</b>	<b>1.572,91</b>	<b>1.340,55</b>

## Inadimplência

Inadimplência por Distribuidora - Evolução no Ano								
PERCENTUAL DA RECEITA FATURADA NO ENÉSIMO MÊS ANTERIOR AINDA NÃO RECEBIDA NO MÊS DE REFERÊNCIA								
MÊS	Ceris - 2019 - TOTAL							QUANTIDADE DE SUSPENSÃO POR INADIMPLEMENTO
	24 (%)	21 (%)	18 (%)	12 (%)	6 (%)	3 (%)	1 (%)	
<b>Janeiro</b>	0,52	0,25	0,18	0,12	11,8	99,48	160,18	69
<b>Fevereiro</b>	0,54	0,21	0,2	0,2	15,66	17,05	178,84	89
<b>Março</b>	0,19	0,18	0,33	0,14	12,95	88,33	177,93	88
<b>Abril</b>	0,25	0,18	0,43	0,57	12,45	102,36	163,75	74
<b>Mai</b>	0,21	0,2	0,31	0,25	16,72	97,38	167,63	78
<b>Junho</b>	0,17	0,33	0,19	0,07	87,75	89,35	164,6	47
<b>Julho</b>	0,16	0,43	0,12	0,08	101,89	87,61	168,98	58
<b>Agosto</b>	0,17	0,31	0,18	0,14	96,78	87,62	116,94	135
<b>Setembro</b>	0,28	0,18	0,12	12,7	87,91	87,58	118,37	84
<b>Outubro</b>	0,38	0,11	0,52	5,84	86,88	46,15	118,25	92
<b>Novembro</b>	0,31	0,18	0,21	13,12	84,64	18,35	114,77	72
<b>Dezembro</b>	0,17	0,11	0,06	11,95	86,53	17,2	122,57	38

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída considerando os principais critérios a seguir elencados:

- 1) Análise criteriosa do Contas a Receber para casos específicos;
- 2) Casos Normais, conforme Manual de Contabilidade do Setor Elétrico - MCSE, sendo:
  - a) Residenciais vencidos há mais de 90 dias;
  - b) Comerciais vencidos há mais de 180 dias;
  - c) Industrial, Poder Público e Iluminação Pública vencidos há mais de 360 dias.

## 07 - Imobilizado

Segue quadro de conciliação do Ativo Imobilizado Regulatório com o Ativo Imobilizado Societário:

	Legislação Societária	
	2019	2018
<b>Em Serviço Societário</b>	1.490,23	1.233,23
<b>Ativo Financ. da Concessão</b>	2.371,26	2.028,52
<b>Ativo Intangível da Concessão</b>	3.046,49	3.180,38
<b>Ativo Intangível em Curso</b>	0,00	0,00
<b>Reavaliação Regulatória Compulsória</b>	7.383,51	8.081,06
<b>Sob Total</b>	<b>14.291,50</b>	<b>14.523,19</b>
<b>Obrigações especiais vinculadas à concessão do serviço público de energia elétrica</b>	-480,67	-418,07
<b>Sub Total</b>	<b>-480,67</b>	<b>-418,07</b>
<b>Total</b>	<b>13.810,83</b>	<b>14.105,12</b>
<b>Ativo Imobilizado Societário</b>	<b>1.490,23</b>	<b>1.233,23</b>
<b>Ativo Imob. Regulatório</b>	<b>14.279,36</b>	<b>14.506,94</b>

A partir de 2010, foram reclassificados valores do ativo imobilizado que estão em função do Serviço Público de Distribuição de Energia Elétrica para os grupos de Ativo Financeiro e Ativo Intangível, atendendo o OCPC 05 onde:

“De acordo com os contratos de Permissão, consideram-se bens vinculados àqueles construídos ou adquiridos pelo concessionário e efetivamente utilizados na prestação dos serviços públicos.”

- Ativo intangível

Foram reclassificados para o ativo intangível os valores referentes ao imobilizado residual, onde estes têm sua reintegração total realizada dentro da Permissão dos serviços público conforme abaixo:

	Custo	Depreciação e/ou amortização acumulada	Valor líquido	
			2019	2018
<b>Intangíveis</b>				
Em Serviço	2.833,71	(109,73)	2.723,98	2.913,60
Em curso	322,51		322,51	266,78
<b>TOTAL</b>	<b>3.156,23</b>	<b>(109,73)</b>	<b>3.046,49</b>	<b>3.180,38</b>

• **Ativo Financeiro**

Reclassificado para o Ativo Financeiro os valores referentes ao imobilizado residual que estão além do prazo final da Permissão do Serviço Público.

**08 - Ativos e Passivos Financeiros Setoriais**

Em 31 de Dezembro de 2019, conforme MCSE os Ativos e Passivos Financeiros Setoriais possuíam os seguintes saldos:

<b>Ativos Financeiros Setoriais - R\$/1000</b>		<b>2019</b>
<b>CVA Ativa</b>		-
Aquisição de Energia - (CVA Eng)		-
Custo de Energia Itaipu		-
Proinfa		-
Transporte Rede Básica		-
ESS		-
CDE		-
CFURH		-
<b>Demais Ativos Financeiros Setoriais</b>		<b>213,04</b>
Majoração PIS/Cofins		177,13
Programas Sociais Governamentais		-
Quota Parte Energia Nuclear		-
Neutralidade da Parcela A		35,91
Sobrecontratação de Energia		-
Diferimento de Reposição na RTP		-
Outros		-
<b>(-) Provisão p/ Redução ao Valor Recup.</b>		<b>-</b>
<b>Total Ativos Financeiros Setoriais</b>		<b>213,04</b>
<b>Passivos Financeiros Setoriais - R\$/1000</b>		<b>2019</b>
<b>CVA Ativa</b>		-
Aquisição de Energia - (CVA Eng)		-
Custo de Energia Itaipu		-
Proinfa		-
Transporte Rede Básica		-
ESS		-
CDE		-
CFURH		-
<b>Demais Passivos Financeiros Setoriais</b>		<b>- 207,07</b>
Majoração PIS/Cofins		-
Programas Sociais Governamentais		-
Quota Parte Energia Nuclear		-
Neutralidade da Parcela A	-	28,25
Sobrecontratação de Energia		-
Diferimento de Reposição na RTP		-
Outros	-	178,82
<b>(-) Provisão p/ Redução ao Valor Recup.</b>		<b>-</b>
<b>Total Passivos Financeiros Setoriais</b>		<b>- 207,07</b>

## 9 Fornecedores

	Legislação societária	
	2019	2018
AES Eletropaulo	-	-
PROINFA	10,06	10,06
<b>Sub Total - Fornecedores de E. Elétrica</b>	<b>10,06</b>	<b>10,06</b>
Fornecedores de Energia Elétrica – CCEE	0,00	0,00
<b>Sub Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Materiais e Serviços	85,39	60,34
<b>Sub Total - Materiais e Serviços</b>	<b>85,39</b>	<b>60,34</b>
<b>Total</b>	<b>95,45</b>	<b>70,41</b>

## 10 Empréstimos e Financiamentos

	Legislação societária				
	Circulante		Longo prazo	Total	
	Principal	Encargos	Principal	2019	2018
<b>Moeda estrangeira</b>	0,00	0,00	0,00	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Sub total</b>	0,00	0,00	0,00	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Moeda nacional</b>	0,00	0,00	0,00	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>ELETOBRAS LPT</b>	0,00	0,00	0,00	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>BANCOS</b>	7,77	0,00	0,00	<b>7,77</b>	<b>6,90</b>
<b>TOTAL</b>	<b>7,77</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>7,77</b>	<b>6,90</b>

### Empréstimo de capital de giro na modalidade “conta garantida”

#### Vencimentos das Parcelas a Longo Prazo:

A CERIS não possui Empréstimos e Financiamentos no Longo Prazo no exercício de 2019.

#### Mutações de empréstimos e Financiamentos

	Legislação societária			
	Moeda nacional		Moeda estrangeira	
	Curto prazo	Longo prazo	Curto prazo	Longo prazo
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>12,78</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Ingresso	93,60	0,00	0,00	0,00
Encargos	0,00	0,00	0,00	0,00
Variação monetária e cambial	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferência	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização	-99,48	0,00	0,00	0,00
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>6,90</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Ingresso	372,37	0,00	0,00	0,00
Encargos	0,00	0,00	0,00	0,00
Variação monetária e cambial	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferência	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização	-371,50	0,00	0,00	0,00
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>7,77</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

## 11 Taxas Regulamentares

Demonstramos abaixo as Taxas Regulamentares sob responsabilidade de nossa Empresa, referente aos exercícios 2019 e 2018.

	2019	2018
Compensação Financeira pela Utilização de Recursos		
Hídricos	0,00	0,00
Quota de Reserva Global de Reversão – RGR	0,00	0,00
Quota da Conta de Consumo de Combustível – CCC	0,00	0,00
Taxa de fiscalização – ANEEL	27,33	19,51
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	684,91	489,38
Pesquisa e Desenvolvimento Energético - PEE	0,00	0,00
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	0,00	0,00
Bandeiras Tarifárias	183,07	373,22
Ressarcimento de Perdas do Sistema Isolado	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>895,31</b>	<b>882,10</b>

Obs.: A partir de 4 de maio de 2016, de acordo com o disposto na Lei nº. 13.280, de 3 maio de 2016, ficam isentas dos investimentos em P&D e EE estabelecidos pela Lei nº. 9.991/2000 as Permissionárias de serviços públicos de distribuição de energia elétrica cuja energia vendida anualmente seja inferior a 500 GWh (quinhentos giga watts-hora). Mediante isto e com base no Despacho nº 889 de 18/04/2018, que reclassificou a CERIS como agente com mercado inferior a 700GWh/ano, os valores relacionados a estes itens no ano de 2017 foram calculados até o mês 06/2017 quando esta Permissionária passou por processo de IRT.

## 12 Tributos e Contribuições Sociais – não Circulante (Longo Prazo)

A CERIS possui em seu Ativo Realizável não Circulante (longo prazo) créditos de ICMS sobre compras para ativo imobilizado em 48 avos, totalizando 125,31 (R\$/mil) em Tributos e Contribuições Sociais a Longo Prazo a recuperar.

Já no passivos não possuímos saldo devedor no Longo Prazo.

## 13 Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos

Não há imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos na CERIS no exercício de 2019 e anteriores.

## 14 Provisões para Contingências

- **Contingências Trabalhistas**

No encerramento dos exercícios de 2019 e 2018 não houve contingências trabalhistas a provisionar, conforme relatório do departamento jurídico.

- **Contingências Cíveis**

No encerramento dos exercício de 2019 não houve contingências cíveis a provisionar, conforme relatório do departamento jurídico.

- **Contingências Fiscais**

No exercício de 2019 e 2018 não houve contingências fiscais a provisionar e nem manutenção de valores acumulados, conforme relatório do departamento jurídico.

## 15 Patrimônio Líquido

### Capital Social

O capital social em 31 de dezembro de 2018 representa R\$/Mil 4.026,36, sendo composto por 402.635.625 cotas de responsabilidade limitada de R\$ 0,01 cada, com a seguinte composição:

<b>Cotistas</b>	<b>Cotas</b>	<b>%</b>
Cooperados	402.770.522	100
	0	0
	0	0
	0	0
	0	0
	0	0
	0	0
	0	0
	0	0
	0	0
	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>402.770.522</b>	<b>100</b>

## Reserva de Capital, Reserva de Lucros e Reservas de Sobras.

A composição das Reservas estão desdobrados de acordo com as tabelas abaixo:

<b>Reserva de Capital</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Remuneração do Imobilizado em Curso até 31/12/2001	-	-
Doações e Subvenções para Investimentos	-	-
Conta de Resultado a compensar (CRC)	-	-
Outras	-	-
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

<b>Reservas de Lucros</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Reserva Legal	-	-
Lucros a Realizar	-	-
Reserva para Contingências	-	-
Reserva para Desenvolvimento	-	-
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

<b>Reservas de Sobras</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Reserva Legal	1.151,38	644,38
Lucros a Realizar	-	-
RATES	3.040,49	2.769,80
Reservas Estatutárias	4.221,35	4.200,06
<b>Total</b>	<b>8.413,22</b>	<b>7.614,24</b>

### Ajustes de Exercícios Anteriores

Durante o exercício de 2019 e 2018 não houve nenhum ajuste em exercícios anteriores.

OBS: A partir do Exercício de 2013 apresentam-se números diferentes entre o Patrimônio Líquido da Contabilidade Societária, o Patrimônio Líquido da Contabilidade Regulatória e o Patrimônio Líquido da Contabilidade Fiscal. Os números acima apresentados retratam a CONTABILIDADE SOCIETÁRIA.

## 16 Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio

Nos exercícios de 2019 e 2018 não houve cálculo e distribuição de juros sobre Capital Próprio.

## 17 Fornecimento e Suprimento de Energia Elétrica

Receita Bruta	Nº Consumidores		MWh Mil		R\$ Mil	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018
<b>Fornecimento - Faturado</b>	<b>6.007</b>	<b>5.853</b>	<b>16.064</b>	<b>15.936</b>	<b>10.076,97</b>	<b>9.376,68</b>
Residencial	5.827	5.679	12.239	12.260	8.013,20	7.540,72
Industrial	-	-	-	-	-	-
Comercial	85	82	2.378	2.371	1.462,98	1.336,19
Rural	42	39	761	712	293,37	250,82
Poder público	18	19	149	156	96,48	94,26
Iluminação pública	34	33	461	420	166,44	145,24
Serviço público	1	1	77	17	44,51	9,45
<b>Suprimento Faturado</b>						
<b>Uso da Rede Elétrica de Distribuição Faturado</b>	-	-	-	-	-	-
Consumidores Cativos						
Consumidores Livres						
Encargos de conexão de agentes de geração						
Permissionárias						
<b>Uso da Rede Elétrica de Transmissão Faturado</b>						
<b>(-) Transferências</b>	-	-	-	-	-	-
(-) Trsf p/ Obrig. Espec. do AIC - Ultrapassagem Demanda						
(-) Trsf p/ Obrig. Espec. do AIC - Excedente de Reativos						
(-) Trsf p/ Obrig. Espec. do AIC - Difer. Perdas Regulatórias						
<b>Fornecimento/Suprimento/Rede Elétrica - Não faturado</b>						
Constituição e Amortiz. - CVA Ativa e Passiva						
Constituição e Amortiz. - RTP Diferimento ou Devolução						
Constituição e Amortiz. - Demais Ativos e Passivos Regulat.						
Serviços Cobráveis						
Subvenções vinculadas ao serviço concedido						
<b>Total</b>	<b>6.007</b>	<b>5.853</b>	<b>16.064</b>	<b>15.936</b>	<b>10.077</b>	<b>9.377</b>

## 18 Compra e Venda de Energia Elétrica de Curto Prazo no Âmbito da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE.

Nos exercícios de 2019 e 2018 a CERIS não efetuou operações de compra e venda de energia na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE.

## 19 Energia Elétrica Comprada para Revenda:

	2019		2018	
	MWh	R\$ Mil	MWh	R\$ Mil
AES Eletropaulo	19.876,70	3.626,93	19.368,00	3.330,22
PROINFA	366,48	136,13	375,55	124,33
<b>Total</b>	<b>20.243,18</b>	<b>3.763,06</b>	<b>19.743,55</b>	<b>3.454,55</b>

## 20 Despesas Operacionais

<b>Pessoal e Administradores</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
<b>Pessoal</b>	<b>3.381,56</b>	<b>3.214,79</b>
Remuneração	1.918,33	1.806,07
Encargos	810,84	689,01
Previdência privada	-	-
Previdência - Fundação - Mantenedora	-	-
Previdência - Déficit ou superávit atuarial	-	-
Assistência médica	233,64	200,89
Programa de demissão voluntária	-	-
Despesas rescisórias	8,83	66,37
Participação nos Lucros e Resultados - PLR	-	-
(-) Créditos de tributos recuperáveis	-	-
Outros	409,91	452,45
<b>Administradores</b>	<b>337,83</b>	<b>280,00</b>
Honorários e encargos (Diretoria e Conselho)	324,30	280,00
Benefícios dos administradores	13,53	-
(-) Créditos de tributos recuperáveis	-	-
<b>Total</b>	<b>3.719,39</b>	<b>3.494,79</b>

## 21 Despesas Financeiras

Os encargos financeiros e as variações monetárias, distribuídos por macro-atividades, estão apropriados no resultado e no imobilizado em curso, quando for o caso, de acordo com a Instrução Contábil nº 6.3.6 subitem 2D do Manual de Contabilidade do Setor Elétrico - MCSE e a Instrução CVM nº 193, de 11 de julho de 1996, conforme demonstrativo abaixo:

						Legislação societária	
	Geração	Transmis.	Distrib.	Comerc.	Atividades não vinculadas à concessão do Serviço Público de Energia Elétrica	2019	2018
Encargos financeiros totais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
(-) Transferências para imobilizado em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Líquido apropriado no exercício</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Efeitos inflacionários e cambiais totais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
(-) Transferências para imobilizado em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Líquido apropriado no exercício</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

## 22 Reconciliação das Taxas Efetivas e Nominais da Provisão para o Imposto de Renda e Contribuição Social

A reconciliação das taxas efetivas e nominais, utilizadas para cálculo da provisão do Imposto de Renda e Contribuição Social neste exercício são demonstradas a seguir:

	Legislação societária	
	2019	2018
<b>Lucro (Prejuízo) REGULATÓRIO antes do Imposto de Renda e Contribuição</b>	<b>202,16</b>	<b>318,35</b>
Adjustes ICPCs	569,61	581,53
<b>Lucro (Prejuízo) antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>771,77</b>	<b>899,88</b>
<b>Lucro ajustado</b>	<b>771,77</b>	<b>899,88</b>
Ajuste LALUR	(417,62)	(575,92)
<b>Base de Cálculo Fiscal</b>	<b>354,15</b>	<b>323,96</b>
Imposto de renda calculado (15%)	53,12	48,59
Adicional Imposto de Renda (10%)	11,42	8,40
Contribuição Social Lucro Líquido (9%)	31,87	29,16
<b>Efeitos Fiscais Sobre:</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Participação nos resultados	0,00	0,00
Juros sobre o capital próprio	0,00	0,00
Incentivos fiscais	0,00	0,00
Encargos capitalizados	0,00	0,00
Compensação da CSLL com a COFINS	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00
<b>TOTAL IRPJ</b>	<b>64,54</b>	<b>56,99</b>
<b>TOTAL CSLL</b>	<b>31,87</b>	<b>29,16</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social no Resultado</b>	<b>96,41</b>	<b>86,15</b>

### **23 Participação nos Resultados**

Não foi implantado o programa de participação dos empregados nos lucros da Empresa, até o exercício de 2019

### **24 Plano Previdenciário e Outros Benefícios aos Empregados**

Neste exercício, foram concedidos benefícios aos funcionários da CERIS como: Faculdade, Seguro de Vida, Assistência Médica, Cesta básica e Vale Alimentação, entre outros na ordem de R\$ 657,08 (R\$/Mil). Não houve implantação de plano previdenciário privada.

### **25 Transações com Partes Relacionadas**

Não houve Transação com partes relacionadas nos exercícios de 2019 e 2018.

### **26 Instrumentos Financeiros**

Não houve a utilização de Instrumentos Financeiros nos exercícios contábeis de 2019 e 2018.

### **27 Programa de Recuperação Fiscal - REFIS**

A CERIS não participou de Programa de Recuperação Fiscal REFIS, nos exercícios de 2019 e 2018.

### **28 Seguros**

A especificação por modalidade de risco e data de vigência dos principais seguros está demonstrada a seguir:

<b>Riscos</b>	<b>Data da vigência</b>	<b>Importância segurada</b>	<b>Prêmio</b>
Veículos	2019 a 2020	1.455,00	42,56
Seguro de Vida em Grupo	2019 a 2020	5.149,80	37,69
Sede - Administrativa	2019 a 2020	1.370,00	2,30

**Equipamentos nomeados** – Nas apólices contratadas Auto Frota, foram segurados todos os veículos, sendo todos segurados contra Danos Materiais, Danos Corporais, APP por Morte, Invalidez e danos morais.

Na apólice do Banco Itaú (Prudential) Seguros de Vida em grupo, contratamos as seguintes coberturas:

Morte por causas naturais e acidentais, invalidez permanente total ou parcial por acidente, e indenização especial por morte acidental, morte cônjuge e auxílio funeral.

## **29. Eventos Subsequentes**

### **29.1. Subsídios Tarifários DECRETO 9.642/2018, de 27 de dezembro de 2018**

Em 27/12/2018, o Governo Federal publicou o Decreto 9.642/2018 que, entre outros assuntos, definiu:

- a) Fim do Subsídio Classe Rural no prazo de 5 anos, sendo diminuído na base de 20% ao ano em cada Reajuste ou Revisão da CERIS;
- b) Fim do Subsídio Classe Água e Esgoto no prazo de 5 anos, sendo diminuído na base de 20% ao ano em cada Reajuste ou Revisão da CERIS;
- c) Veto ao Subsídio composto, este de aplicação imediata, ou seja, subsídio para irrigação não pode ser aplicado sobre o valor da tarifa rural, que já contém desconto sobre a tarifa básica;

Em 2019 os efeitos deste decreto já trouxeram impacto aos consumidores até então amparados por subsídios e deverão ocorrer nos próximos anos.

### **29.2. Efeitos da Revisão dos IFRS 9, 15 e 16.**

A CERIS, em função de seu porte, não sofreu efeitos do IFRS 9 (Nova normatização dos Instrumentos Financeiros), IFRS 15 (Normatização de reconhecimento de receitas), e, IFRS 16 – (Arrendamentos).

Com relação ao reconhecimento de Receitas, sendo a CERIS uma Empresa Regulada, só afere receita em função do Serviço Público de Energia Elétrica, e, por essa razão, não houve mudanças na forma de contabilização.

### **29.3. Perdas Regulatórias e Realizadas**

No exercício de 2019 a CERIS contabilizou 19,3% de Perdas (Técnicas mais não Técnicas). A ANEEL publicou a meta regulatória de 12,05%. Durante os próximos anos a CERIS continuará perseguindo a meta regulatória, renovando seus ativos com inovação tecnológica, e, combatendo os desvios de energia.

#### **29.4) Efeitos do Corona Vírus (Covid 19) nas Demonstrações Financeiras**

Conforme determinação do OFÍCIO-CIRCULAR/CVM/SNC/SEP/n.º 02/2020, mesmo sendo a CERIS uma Cooperativa, porém, sendo do Serviço Público de Distribuição de Energia Elétrica, e, atendendo determinações da ANEEL, destaca abaixo que:

Mesmo sendo nossa área de Permissão pequena e estar predominantemente em área Rural, entendemos que os 4 meses do ano de 2020 em que o Ministério da Saúde prevê que se dará o ápice da PANDEMIA será de grande relevância para os resultados econômicos e financeiros, uma vez que, mesmo que a Energia continuará a ser utilizada nas residências, mas já se vislumbra grande desaquecimento industrial, e lockdown no comércio, que certamente trarão, no primeiro momento baixa de fluxo de caixa, e, no segundo momento deverá trazer frustração de faturamento nos meses subsequentes, neste efeito subsequente, nossa administração preocupa-se com:

- 1) Impacto na aquisição de energia junto à Supridora, cujos limites contratuais restringem-se em possibilidades de variação de 90% a 110%, e, que, neste ano, entendemos ser necessário flexibilização maior. Procuraremos resguardo do Órgão Regulador nesta regra;
- 2) Adicionalmente, à compra de energia, temos a contratação da demanda de conexão, que, em caso de haver prolongamento da crise, também precisará ter tratamento especial para sob recontrações; e,
- 3) Por fim, a CERIS esclarece para toda a sociedade, Cooperados quotistas, Órgão Regulador e demais partes interessadas que estará seguindo rigorosamente as orientações do Ministério da Saúde, e, que compreende o grande desafio em que se encontra, de cuidar de seus colaboradores, e, ao mesmo tempo, atender bem aos seus consumidores, uma vez que se trata de atividade essencial.

#### **29.5) Revisão do Manual de Contabilidade do Setor Elétrico**

A Superintendência de Fiscalização Econômica e Financeira da ANEEL determinou a criação de grupo de trabalho para a revisão periódica das normas contábeis do Setor Elétrico. Está prevista a apresentação das mudanças em maio de 2020 para início de vigência em janeiro de 2021.

A CERIS a fim de mensurar os efeitos destas mudanças nos resultados e nas demonstrações Contábeis, procura mantêm-se constantemente atualizada para tempestivamente implementar

a atualização das normas e assim continuar a prestar as informações confiáveis aos seus Srs. Sócios Quotistas e demais stakeholder.

### **30. Balanço Social**

#### **Recursos Humanos**

Em 2019, a Cooperativa de Eletrificação da Região de Itapecerica da Serra. – CERIS promoveu a valorização e capacitação de seus colaboradores proporcionando-lhes palestras, cursos e seminários, sempre considerando a peculiaridade de cada função exercida. Foram realizados Cursos de Reciclagem conforme Norma Regulamentadora nº 10 e 35 e, conforme Portaria nº 598/2004. Também concedeu mensalmente o benefício auxílio-alimentação através do Programa de Alimentação do Trabalhador – PAT. Manteve, ainda, convênios com Planos de Saúde.

#### **Responsabilidade Social:**

A CERIS contribui sempre que solicitado com os eventos culturais desenvolvidos pelo poder municipal, Igreja, Escolas, tais como: Festas Juninas, corrida de São Silvestre, datas comemorativas (dia das mães, natal). Temos como propósito, auxiliar as comunidades abrangidas pela nossa área de permissão através de patrocínios, inclusive disponibilizando a nossa infraestrutura.

#### **CIPA CERIS:**

A Comissão Interna de Prevenção de Acidentes - CIPA da CERIS desenvolve suas atividades abordando e fiscalizando assuntos como: riscos atinentes às funções, uso pelos colaboradores dos equipamentos de proteção, devida identificação e sinalização dos ambientes com risco, entre outros, bem como na divulgação de informações sobre a prevenção de acidentes no trabalho.

Tais assuntos têm como objetivo apontar e sugerir soluções para problemas de segurança e saúde, visando à qualidade de vida e saúde do trabalhador.

Os membros da CIPA realizam reuniões mensais no escritório da Empresa, objetivando não apenas cumprir a Norma Regulamentadora nº 05, mas também primar pela segurança dos colaboradores da CERIS e demais envolvidos no processo.



### **Educação:**

A Cooperativa de Eletrificação da Região de Itapeccerica da Serra. – CERIS reembolsa aos colaboradores sempre que solicitado, 50% da mensalidade paga para cursos de ensino superior, ligados à atividade da Empresa e até R\$ 300,00 para cursos técnicos.



Cooperativa de Eletrificação da Região de Itapecerica da Serra						
CNPJ: 57.384.943/0001-82						
Demonstração do Balanço Social - 2019 e 2018						
(Valores expressos em milhares de reais)						
	2019			2018		
	R\$ mil			R\$ mil		
<b>1 - Base de cálculo</b>						
Receita Líquida (RL)	9.542,38			8.968,03		
Lucro Operacional (LO)	364,65			459,04		
Folha de Pagamento Bruta (FPB)	3.719,39			3.494,79		
	% sobre			% sobre		
<b>2 - Indicadores sociais internos</b>	<b>R\$ mil</b>	<b>FPB</b>	<b>RL</b>	<b>R\$ mil</b>	<b>FPB</b>	<b>RL</b>
Alimentação - Auxílio alimentação e outros	323,95	8,71%	3,39%	291,64	8,34%	3,25%
Encargos sociais compulsórios	810,84	21,80%	8,50%	649,36	18,58%	7,24%
Entidade de previdência privada	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Saúde - Convênio assistencial e outros benefícios	233,64	6,28%	2,45%	200,89	5,75%	2,24%
Segurança no trabalho - CIPA e exames periódicos	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Educação - Auxílio educação	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Capacitação e desenvolvimento profissional	18,03	0,48%	0,19%	32,99	0,94%	0,37%
Auxílio creche	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Participação nos resultados	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Incentivo à aposentadoria e demissão voluntária	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Vale-transporte - excedente	4,23	0,11%	0,04%	7,38	0,21%	0,08%
Outros Benefícios	63,71	1,71%	0,67%	58,94	1,69%	0,66%
<b>Total</b>	<b>1.454,40</b>	<b>39,10%</b>	<b>15,24%</b>	<b>1241,20</b>	<b>35,52%</b>	<b>13,84%</b>
			% sobre			% sobre
<b>3 - Indicadores sociais externos</b>	<b>R\$ mil</b>	<b>LO</b>	<b>RL</b>	<b>R\$ mil</b>	<b>LO</b>	<b>RL</b>
Educação - Programa Luz das Letras	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Cultura	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Saúde e Saneamento - Apoio social aos municípios	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Habitação - Reassentamento de famílias	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Esporte e lazer	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Doações e contribuições	26,07	7,15%	0,27%	23,91	5,21%	0,27%
<b>Total de contribuições para a sociedade</b>	<b>26,07</b>	<b>7,15%</b>	<b>0,27%</b>	<b>23,91</b>	<b>5,21%</b>	<b>0,27%</b>
Tributos - excluídos encargos sociais	2.102,82	576,67%	22,04%	1.986,83	432,82%	22,15%
<b>Total</b>	<b>2.128,89</b>	<b>583,82%</b>	<b>22,31%</b>	<b>2.010,74</b>	<b>438,03%</b>	<b>22,42%</b>
			% sobre			% sobre
<b>4 - Indicadores ambientais</b>	<b>R\$ mil</b>	<b>LO</b>	<b>RL</b>	<b>R\$ mil</b>	<b>LO</b>	<b>RL</b>
Desapropriações de terras	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Estação ecológica - Fauna / Flora	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
<b>Relacionamento com a operação da empresa</b>						
Programa Social de Eletricidade Rural	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Rede Compacta ou Linha Verde	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Programa de Eletrificação para População Carente	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Programa de Desenvolvimento Tecnológico e Industrial	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Museu Ecológico	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Universidade Livre do Meio Ambiente	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Programas especiais / Projetos externos	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>

	2019	2018
	em	em
5 - Indicadores do corpo funcional	unidades	unidades
<b>Empregados no final do período</b>	<b>45</b>	<b>45</b>
<b>Escolaridade dos empregados</b>		
Superior e extensão universitária	7	6
Ensino médio	23	22
Ensino fundamental	15	17
<b>Faixa etária dos empregados</b>		
Abaixo de 30 anos	10	10
De 30 até 45 anos (exclusive)	17	18
Acima de 45 anos	18	17
<b>Admissões durante o período</b>	<b>2</b>	<b>0</b>
<b>Mulheres que trabalham na empresa</b>	<b>6</b>	<b>5</b>
% de cargos gerenciais ocupados por mulheres em relação ao n <sup>o</sup> total de mulheres	50,00%	40,00%
% de cargos gerenciais ocupados por mulheres em relação ao n <sup>o</sup> total de gerentes	75,00%	66,67%
<b>Negros que trabalham na empresa</b>	<b>5</b>	<b>5</b>
% de cargos gerenciais ocupados por negros em relação ao n <sup>o</sup> total de negros	20,00%	25,00%
% de cargos gerenciais ocupados por negros em relação ao n <sup>o</sup> total de gerentes	25,00%	33,33%
<b>Portadores de deficiência física</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Dependentes</b>	<b>72</b>	<b>71</b>
<b>Estagiários</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>6 - Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial</b>		
<b>Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa</b>	<b>6,07</b>	<b>7,84</b>
Maior remuneração	8,26	7,92
Menor remuneração	1,36	1,01
<b>Acidentes de trabalho</b>	<b>1</b>	<b>1</b>

## 31 Análise Econômico-Financeira

### 31.1 Informações Gerais

O desempenho Econômico-Financeiro da CERIS refere-se ao período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2019, sendo que, ao término do exercício, auferimos os seguintes resultados:

**Receita Anual** – A Receita Operacional de Distribuição no exercício atingiu um montante de R\$ 10.076,97 (Reais/mil), superior ao ano anterior em 7,47% que foi de R\$ 9.376,68 (R\$/mil).

**Número de Consumidores** – O Número de Consumidores faturados em dezembro de 2019, foi de 6007, já em 2018 foi de 5.853 ocasionando um aumento de 2,63% em relação ao ano anterior.

**Despesas com Pessoal** – As Despesas com Pessoal e Administração do exercício de 2019 importaram em R\$ 3.719,39 (R\$/mil) e no exercício anterior foi de R\$ 3.494,79 (R\$/mil), ocasionado um aumento de 6,43% em relação ao ano anterior.

**Despesas Administrativas** – As demais despesas Administrativas no exercício de 2019, foi de R\$ 1.881,30 (R\$/mil), superior em 24/17% à do ano anterior que foi de R\$ 1.515,11 (R\$/mil).

**Receita (Despesa) Financeira** – O Resultado Financeiro no exercício de 2019, importou em R\$ 407,13 (R\$/mil), enquanto que, no exercício de 2018, houve um Resultado Financeiro R\$ 440,84 (R\$/mil).

### 31.2 Análise Econômico-Financeira

<b>Coeficientes</b>	<b>Fórmula</b>	<b>Unidade</b>	<b>2019</b>
<b>1. Liquidez</b>			
Corrente ou Comum	AC - PC	R\$	5.447,36
Seca	(AC - E) / PC	R\$	4,20
Absoluta	AD / PC	R\$	2,70
Geral	(AC + RLP) / (PC + ELP)	R\$	6,97
<b>2. Lucratividade</b>			
Bruta s/ Vendas	(LB / VB) x 100	%	7,66
Operacional s/ Vendas	(LO / VB) x 100	%	7,66
Líquida s/ Vendas	(LL / VB) x 100	%	6,70
Líquida s/ Capital	(LL / CS) x 100	%	16,77
Líquida s/ Patrimônio Líquido	(LL / PL) x 100	%	5,28
<b>3. Rentabilidade</b>			
Retorno Líquido s/ Investimentos	(LL / AT) x 100	%	4,53
<b>4. Endividamento</b>			
Recursos de Terceiros no Investimento	[(PC + ELP - ADC) / AT] x 100	%	14,36
Recursos Próprios no Investimento	[(PL + REF - ADC) / AT] x 100	%	85,64
<b>5. Investimentos</b>			
Capital Fixo Aplicado	(AP / AT) x 100	%	9,99
Capital de Risco Aplicado	[(AC + RLP) / AT] x 100	%	82,38
<b>6. Garantias</b>			
Reais s/ Capital	(IM / CS) x 100	%	8,00
Totais s/ Capital	(AP / CS) x 100	%	37,00
<b>7. Capital de Giro Próprio</b>			
Capital de Giro	(AC - PC) / 1.000	R\$	5,45

## Valores Expressos em (R\$/mil)

### \* Dados Básicos e Siglas para Análise Acima

AC = Ativo Circulante	PC = Passivo Circulante	LB = Lucro bruto
AD = Ativo Disponível	ELP = Exigível a Longo Prazo	LO = Lucro Operacional
E = Estoque	REF = Result. Exerc. Futuros	LL = Lucro Líquido
RLP = Realizável a Longo Prozo	PL = Patrimônio Líquido	DEP = Desp. Equiv. Patrimonial
AP = Ativo Permanente	CS = Capital Integralizado	REP = Receita Equiv. Patrimonial
AT = Ativo Total	ADC = Adto. p/Aumento de Capital	DD = Despesas Depreciação
IM = Terrenos, Edificações e Obras	VB = Vendas Brutas	CMB = Correção Monet. Balanço

**OBS:** Os cálculos dos coeficientes acima estão elaborados de acordo com formulas padrão de finanças e análise financeira.

### 32. Créditos e Débitos Fiscais

A CERIS possui os Créditos Fiscais demonstrados no quadro abaixo e faz compensações mensalmente e anualmente, conforme determinação da Legislação Fiscal.

Período Aquisição	Histórico	Curto Prazo	Longo Prazo	Total
2015 a 2019	ICMS Imobilizado 1/48	77,25	125,31	<b>202,55</b>
Exercício de 2019	ISS	0,31	0,00	<b>0,31</b>
Exercício de 2019	ICMS	96,83	0,81	<b>97,65</b>
Exercício de 2019	IRRF Sob Aplic Financeira	66,55	0,00	<b>66,55</b>
	<b>TOTAIS</b>	<b>240,94</b>	<b>126,12</b>	<b>367,06</b>

A CERIS não possui débitos fiscais com Receita Federal.

	Legislação societária		
	Curto prazo	Longo prazo	Total
Parcelamento	0,00	0,00	0,00
Parcelamento	0,00	0,00	0,00
<b>Total parcelamento</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

### 33 Informações de Natureza Social e Ambiental

Em 31/12/2019, bem como em 31/12/2018, a CERIS não possuía nenhum passivo ambiental em Curso. Informamos, também, que, embora nosso atendimento seja quase totalmente na zona Rural, quando necessário realizar poda de árvores ao longo de nossas redes, instruímos nossos colaboradores a realiza-la com consciência ecológica, visando à segurança da rede associada aos cuidados da natureza.

### **34 Energia Livre**

A CERIS está dispensada de operações obrigatórias no Mercado Livre de Energia Elétrica, em virtude de seu total de Energia Comercializada estar abaixo do mínimo estipulado na Legislação de Energia Livre e, por esse motivo, continua honrando o Contrato de Suprimento que firmou com a ENEL ENERGIA, conforme instruções do Órgão Regulador.

### **35 ICMS Sob Subvenção Baixa Renda**

O Estado de São Paulo, por meio do Parecer 146/14, em resposta à consulta apresentada no que se refere à Tributação do ICMS sob a subvenção concedida pela União aos Consumidores Residenciais Baixa Renda, determina que, com base no Parecer 163/2004, há incidência de tal tributo sobre a parcela da Subvenção concedida a esta classe de consumidores, cujo pagamento cabe ao consumidor beneficiado.

### **36 Diferimento de Tarifa (Reajustes Tarifários)**

Esta Permissionária teve seu reajuste tarifário em 07/2019, não existindo diferimento de tarifas.

### **37. Revisão Tarifária Periódica – Segundo Ciclo**

Nosso ciclo tarifário da Primeira Revisão Tarifária das Permissionárias de Distribuição do Serviço Público de Energia Elétrica encerrou-se no mês de julho/2016. Contudo, conforme indefinição das regras regulatórias nesta data, nossa tarifa do ciclo 2015/2016 foi prorrogada para o ciclo 2016/2017, conforme Resolução Homologatória No. 2101/2016/ANEEL.

Em 07/2017 a ANEEL promoveu a RTP desta Permissionária, encerrando assim o seu 2º Ciclo de Revisão, homologada por meio da RH 2.264 de 27/07/2017. O índice de reposicionamento foi de 7,94%. Teve também por meio desta RTP o ajuste da sua Base de Remuneração por meio do VNR e também no nível de perdas regulatórias para 12,05 sobre a energia injetada.

**38****Ganhos Contingentes**

A CERIS não possuiu Ganhos Contingentes neste exercício e nem em exercício anterior.

**39****Investimento Remunerável**

O Investimento Remunerável, também denominado de Base de Remuneração, constituído pelo Ativo Imobilizado em Serviço – AIS e Almojarifado de Operação, deduzido do saldo das Obrigações Vinculadas ao Serviço Público de Energia Elétrica (Obrigações Especiais), sobre o qual foi calculada a remuneração, bem como o AIS que gerou a cota de depreciação, que fazem parte da Parcela “B” da Receita Requerida – RR da Permissionária, homologada pela Resolução Homologatória ANEEL nº 2.264 de 07/07/2017, se atualizados pelo IPCA nos Reajustes Tarifários Anuais, já ocorridos, estariam assim formados:

2019	0	2,10%	2,99%	2,22%
	RTP 2016	IRT 2017	IRT 2018	IRT 2019
(1) Ativo Imobilizado em Serviço (Valor Novo de Reposição)	22.687.122,17	23.163.551,74	23.856.141,94	24.385.748,29
(2) Obrigações Especiais Bruta	0,00	-	-	-
(3) Bens Totalmente Depreciados	1.100.511,19	1.123.621,93	1.157.218,22	1.182.908,47
<b>(4) Base de Remuneração Bruta = (1)-(2)-(3)</b>	<b>21.586.610,98</b>	<b>22.039.929,81</b>	<b>22.698.923,71</b>	<b>23.202.839,82</b>
(5) Depreciação Acumulada	9.201.164,23	9.394.388,68	9.675.280,91	9.890.072,14
<b>(6) Valor da Base de Remuneração (VBR)</b>	<b>13.485.957,94</b>	<b>13.769.163,05</b>	<b>14.180.861,03</b>	<b>14.495.676,14</b>
(7) Obrigações Especiais Líquida	0,00	-	-	-
(8) Terrenos e Servidões	0,00	0,00	0,00	0,00
(9) Almojarifado em Operação	68.061,37	69.490,66	71.568,43	73.157,24
<b>(10) Base de Remuneração Líquida Total = (1)-(5)-(7)+(8)+(9)</b>	<b>13.554.019,30</b>	<b>13.838.653,71</b>	<b>14.252.429,46</b>	<b>14.568.833,39</b>
(11) Taxa de Depreciação	4%	4%	4%	4%
<b>(12) Quota de Reintegração Regulatória</b>	<b>510.986,53</b>	<b>521.717,24</b>	<b>537.316,59</b>	<b>549.245,02</b>
(13) Remuneração de Capital (RC) = BRR líq x WACC	863.464,44	881.597,19	907.956,95	928.113,59

Obs. O índice utilizado para correção foi o IPCA acumulado publicado nos IRT's de cada Período excluindo-se o fator “X”.

**40****Reajuste Tarifário**

Esta Permissionária teve seu reajuste tarifário em 07/2019 por meio da RH 2.569 que homologou o Reposicionamento Tarifário com financeiros de -15,86% (quinze vírgula oitenta e seis por cento negativos), sendo 5,27% (cinco vírgula vinte e sete por cento) referentes ao reposicionamento tarifário econômico e -21,13% (vinte e um vírgula treze por cento negativos) relativos aos componentes financeiros. As tarifas de aplicação da CERIS ficaram, em média, reajustadas em 10,00% (dez por cento), correspondendo ao efeito tarifário médio a ser percebido pelos consumidores/usuários/agentes supridos da distribuidora.

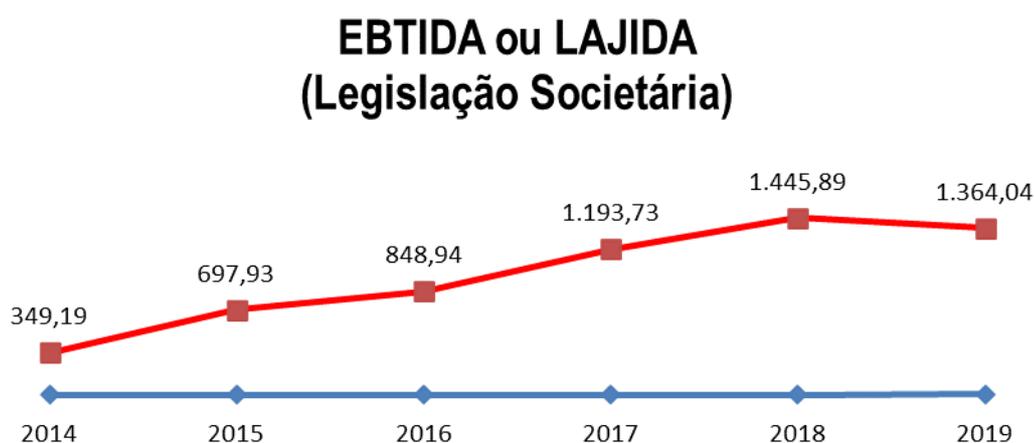
#### 41 Provisão para Ajuste a Valor de Recuperação de Ativos

Nos exercícios de 2019 e 2018 não houve necessidade da contabilização da Provisão para Ajuste a Valor de Recuperação de Ativos, uma vez que, sendo todos os bens da CERIS vinculados ao Serviço Concedido, todos são periodicamente avaliados conforme determinação do Órgão Regulador. No último laudo de avaliação, o resultado apresentado foi superior ao Ativo Contabilizado. A ANEEL, a partir de 2011, determinou o reconhecimento contábil desta atualização, na forma de Reavaliação Regulatória Compulsória, valor esse estornado nas Demonstrações Societárias.

#### 42 Conciliação do índice do EBITDA/LAJIDA

A fim de possibilitar a reconciliação do Lucro Líquido com o LAJIDA, apresentamos a tabela a seguir:

	2019	2018
Lucro/Prejuízo Líquido	771,77	899,86
Juros sobre Empréstimos e Financiamentos	-	-
Impostos (Imposto de Renda e Contribuição Social sobre Lucro)	96,41	86,15
Depreciação e Amortização	495,86	459,88
	<b>1.364,04</b>	<b>1.445,89</b>



### 43 Balanço Patrimonial Fiscal

Conforme Artigo nº 10 da Instrução Normativa nº 1.397/2013, demonstramos abaixo a Demonstração Contábil Fiscal - Balanço Patrimonial Fiscal, composto do quadro do Ativo Fiscal, Passivo Fiscal, DREF - Demonstração de Resultado do Exercício Fiscal e DMPLR - Demonstração da Mutação do Patrimônio Líquido Fiscal.

BALANÇO PATRIMONIAL FISCAL 2019						
Descrição	Nota	Regulatório	Ajustes REG/SOC	Societário	Ajustes SOC/FIS	Fiscal
<b>Ativos</b>						
<b>Ativo circulante</b>		<b>7.109,39</b>	<b>-</b>	<b>7.109,39</b>	<b>-</b>	<b>7.109,39</b>
Caixa e equivalentes de caixa		4.479,42	-	4.479,42	-	4.479,42
Consumidores	14.1	1.572,91	-	1.572,91	-	1.572,91
Concessionárias e permissionárias		-	-	-	-	-
Serviços em curso		124,85	-	124,85	-	124,85
Tributos compensáveis		257,78	-	257,78	-	257,78
Depósitos judiciais e cauções		-	-	-	-	-
Almoxarifado operacional		136,10	-	136,10	-	136,10
Investimentos temporários		30,00	-	30,00	-	30,00
Empréstimos		-	-	-	-	-
Ativos financeiros setoriais	14.2	213,04	-	213,04	-	213,04
Despesas pagas antecipadamente		52,55	-	52,55	-	52,55
Instrumentos financeiros derivativos		-	-	-	-	-
Outros ativos circulantes		242,75	-	242,75	-	242,75
<b>Ativo não circulante</b>		<b>15.198,53</b>	<b>(7.383,52)</b>	<b>7.815,00</b>	<b>-</b>	<b>7.815,00</b>
Consumidores		-	-	-	-	-
Concessionárias e permissionárias		-	-	-	-	-
Serviços em curso		-	-	-	-	-
Tributos compensáveis		125,31	-	125,31	-	125,31
Depósitos judiciais e cauções		9,51	-	9,51	-	9,51
Investimentos temporários		772,21	-	772,21	-	772,21
Empréstimos		-	-	-	-	-
Tributos diferidos		-	-	-	-	-
Ativos financeiros setoriais	14.1	-	2.371,26	2.371,26	(1.862,38)	508,88
Despesas pagas antecipadamente		-	-	-	-	-
Bens e direitos para uso futuro		-	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos		-	-	-	-	-
Outros ativos não circulantes		-	-	-	-	-
Bens e atividades não vinculadas à concessão do Serviço Público de Energia Elétrica		-	-	-	-	-
Imobilizado	14.4	14.279,36	(12.789,13)	1.490,23	5.026,50	6.516,73
Intangível	14.5	12,14	3.034,35	3.046,49	(3.164,12)	(117,63)
<b>Total do ativo</b>		<b>22.307,92</b>	<b>(7.383,52)</b>	<b>14.924,41</b>	<b>-</b>	<b>14.924,41</b>

<b>Passivo</b>						
<b>Passivo circulante</b>		<b>1.662,03</b>	<b>-</b>	<b>1.662,03</b>	<b>-</b>	<b>1.662,03</b>
Fornecedores		95,45	-	95,45	-	95,45
Empréstimos, financiamentos e debêntures		7,77	-	7,77	-	7,77
Obrigações sociais e trabalhistas		297,89	-	297,89	-	297,89
Benefício pós-emprego		-	-	-	-	-
Tributos		409,59	-	409,59	-	409,59
Provisão para litígios		-	-	-	-	-
Dividendos declarados e juros sobre capital próprio		-	-	-	-	-
Encargos setoriais		195,06	-	195,06	-	195,06
Provisão para descomissionamento		-	-	-	-	-
Passivos financeiros setoriais	14.1	207,07	-	207,07	-	207,07
Provisão para uso do bem público		-	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos		-	-	-	-	-
Obrigações com associados		38,93	-	38,93	-	38,93
Outros passivos circulantes		410,27	-	410,27	-	410,27
<b>Passivo não circulante</b>		<b>480,67</b>	<b>-</b>	<b>480,67</b>	<b>-</b>	<b>480,67</b>
Fornecedores		-	-	-	-	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures		-	-	-	-	-
Benefício pós-emprego		-	-	-	-	-
Tributos		-	-	-	-	-
Provisão para litígios		-	-	-	-	-
Encargos setoriais		-	-	-	-	-
Provisão para descomissionamento		-	-	-	-	-
Tributos diferidos		-	-	-	-	-
Passivos financeiros setoriais	14.1	-	-	-	-	-
Provisão para uso do bem público		-	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos		-	-	-	-	-
Obrigações com associados		-	-	-	-	-
Outros passivos não circulantes		-	-	-	-	-
Obrigações vinculadas à concessão do Serviço Público de En		480,67	-	480,67	-	480,67
<b>Total do passivo</b>		<b>2.142,70</b>	<b>-</b>	<b>2.142,70</b>	<b>-</b>	<b>2.142,70</b>
<b>Patrimônio líquido</b>						
Capital social		4.027,71	-	4.027,71	-	4.027,71
Reservas de capital		-	-	-	-	-
Outros resultados abrangentes		7.383,51	(7.383,51)	0,00	-	0,00
Reservas de lucros		-	-	-	-	-
Recursos destinados a aumento de capital		-	-	-	-	-
Lucros ou Prejuízos Acumulados		-	-	-	-	-
(-) Ações Próprias em Tesouraria		-	-	-	-	-
Proposta para distribuição de dividendos adicionais		-	-	-	-	-
Participação de Não Controladores		-	-	-	-	-
Reserva de sobras		-	-	-	-	-
Sobras à disposição da Assembleia		8.413,22	-	8.413,22	-	8.413,22
Perdas não cobertas pelos cooperados		340,78	-	340,78	-	340,78
Participação de não controladores		-	-	-	-	-
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>20.165,22</b>	<b>(7.383,51)</b>	<b>12.781,71</b>	<b>-</b>	<b>12.781,71</b>
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>		<b>22.307,92</b>	<b>(7.383,51)</b>	<b>14.924,41</b>	<b>-</b>	<b>14.924,42</b>



Laurindo Pereira Pinto  
Presidente



Regivaldo das Virgens Silva  
Contador

DEMONSTRAÇÃO FISCAL DO RESULTADO DO EXERCÍCIO 2019						
	Nota	Regulatório	Ajustes REG/SOC	Societário	Ajustes SOC/FIS	Fiscal
<b>Operações em continuidade</b>						
<b>Receita / Ingresso</b>		<b>12.540,51</b>	<b>-</b>	<b>12.540,51</b>	<b>-</b>	<b>12.540,51</b>
Fornecimento de energia elétrica		4.113,63	-	4.113,63	-	4.113,63
Suprimento de energia elétrica		-	-	-	-	-
Energia Elétrica de Curto Prazo		-	-	-	-	-
Disponibilização do sistema de transmissão e distribuição		5.963,34	-	5.963,34	-	5.963,34
Ativos e Passivos Financeiros Setoriais		115,26	-	115,26	-	115,26
Serviços cobráveis		16,08	-	16,08	-	16,08
Doações, contribuições e subvenções vinculadas ao serviço concedido		-	-	-	-	-
Outras receitas vinculadas		2.332,19	-	2.332,19	-	2.332,19
<b>Tributos</b>		<b>(2.102,82)</b>	<b>-</b>	<b>(2.102,82)</b>	<b>-</b>	<b>(2.102,82)</b>
ICMS		(1.902,40)	-	(1.902,40)	-	(1.902,40)
PIS-PASEP		(34,63)	-	(34,63)	-	(34,63)
Cofins		(159,83)	-	(159,83)	-	(159,83)
ISS		(5,96)	-	(5,96)	-	(5,96)
<b>Encargos - Parcela "A"</b>		<b>(895,31)</b>	<b>-</b>	<b>(895,31)</b>	<b>-</b>	<b>(895,31)</b>
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D		-	-	-	-	-
Conta de Desenvolvimento Econômico - CDE		(684,91)	-	(684,91)	-	(684,91)
Programa de Eficiência Energética – PEE		-	-	-	-	-
Taxa de fiscalização		(27,33)	-	(27,33)	-	(27,33)
Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos - CFURH		-	-	-	-	-
Outros encargos		(183,07)	-	(183,07)	-	(183,07)
<b>Receita líquida / Ingresso líquido</b>		<b>9.542,38</b>	<b>-</b>	<b>9.542,38</b>	<b>-</b>	<b>9.542,38</b>
<b>Custos não gerenciáveis - Parcela "A"</b>		<b>(3.577,05)</b>	<b>-</b>	<b>(3.577,05)</b>	<b>-</b>	<b>(3.577,05)</b>
Energia elétrica comprada para revenda		(3.626,93)	-	(3.626,93)	-	(3.626,93)
Energia elétrica comprada para revenda – Proinfa		-	-	-	-	-
Encargo de uso do sistema de transmissão e distribuição		-	-	-	-	-
Encargos e Demais Despesas Setoriais		(136,13)	-	(136,13)	-	(136,13)
(-) Reversão de devolução tarifária		153,77	-	153,77	-	153,77
Outros		32,24	-	32,24	-	32,24
Matéria-prima / Insumo para geração de energia elétrica Combustíveis		-	-	-	-	-
<b>Resultado antes dos custos gerenciáveis</b>		<b>5.965,33</b>	<b>-</b>	<b>5.965,33</b>	<b>-</b>	<b>5.965,33</b>
<b>Custos gerenciáveis - Parcela "B"</b>		<b>(6.170,30)</b>	<b>569,61</b>	<b>(5.600,69)</b>	<b>-</b>	<b>(5.600,69)</b>
Pessoal e administradores (inclui 60,11 de remuneração a administradores)		(3.719,39)	-	(3.719,39)	-	(3.719,39)
Material		(404,89)	-	(404,89)	-	(404,89)
Serviços de terceiros		(815,70)	-	(815,70)	-	(815,70)
Arrendamento e aluguéis		(183,64)	-	(183,64)	-	(183,64)
Seguros		(33,19)	-	(33,19)	-	(33,19)
Doações, contribuições e subvenções		(26,07)	-	(26,07)	-	(26,07)
Provisões		(12,48)	-	(12,48)	-	(12,48)
Recuperação de despesas		14,34	-	14,34	-	14,34
Tributos		(36,47)	-	(36,47)	-	(36,47)
Depreciação e amortização		(1.081,58)	569,61	(511,96)	-	(511,96)
Gastos diversos da atividade vinculada		(29,24)	-	(29,24)	-	(29,24)
Outras Receitas Operacionais		279,06	-	279,06	-	279,06
Outras Gastos Operacionais		(121,05)	-	(121,05)	-	(121,05)
<b>Resultado da Atividade</b>		<b>(204,97)</b>	<b>569,61</b>	<b>364,65</b>	<b>-</b>	<b>364,65</b>

<b>Equivalência patrimonial</b>		-	-	-	-	-
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>407,13</b>	-	<b>407,13</b>	-	<b>407,13</b>	
Despesas financeiras	(16,89)	-	(16,89)	-	(16,89)	
Receitas financeiras	424,02	-	424,02	-	424,02	
<b>Resultados com atos Cooperados</b>	-	-	-	<b>(425,98)</b>	<b>(425,98)</b>	
Sobras com atos cooperados			-	(425,98)	(425,98)	
<b>Outros ajustes LALUR</b>				<b>8,36</b>	<b>8,36</b>	
Valores Indedutíveis		-	-	8,36	8,36	
<b>Comp. Prejuízos Exercício Anteriores</b>	-	-	-	-	-	
Prejuízos exercícios Anteriores			-	-	-	
<b>Lucro antes dos impostos sobre o lucro</b>	<b>202,16</b>	<b>569,61</b>	<b>771,77</b>	<b>(417,62)</b>	<b>354,15</b>	
Despesa com impostos sobre os lucros	(96,41)	-	(96,41)	-	(96,41)	
<b>Resultado líquido das operações em continuidade</b>	<b>105,75</b>	<b>569,61</b>	<b>675,36</b>	<b>(417,62)</b>	<b>257,74</b>	
<b>Operações descontinuadas</b>						
Lucro (prejuízo) após o imposto do exercício resultante de operações descontinuadas		-	-	-	-	
<b>Resultado líquido do exercício</b>	<b>105,75</b>	<b>569,61</b>	<b>675,36</b>	<b>(417,62)</b>	<b>257,74</b>	



Laurindo Pereira Pinto  
Presidente



Regivaldo das Virgens Silva  
Contador

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido Fiscal 2019									
	Capital Social	Reservas de capital	Outros Resultados Abrangentes	Reservas de lucros	Lucros (prejuízos) acumulados	Reservas de Sobras	Sobras/Perdas a disposição da Assembleia	Recursos destinados a aumento de capital	Total
Saldo REG em 31 de dezembro de 2019	4.027,71	-	7.383,51	0,00	-	8.413,22	340,78	-	20.165,22
Remuneração das imobilizações em curso	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aumento de capital social	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Incentivos fiscais	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Realização de reservas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Proventos excedentes da contabilidade societária	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Destinação proposta à A.G.O.:	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva legal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva para investimentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros Resultados Abrangentes	-	-	(7.383,51)	-	-	-	-	-	(7.383,51)
Outras Reservas (Efeitos IFRS)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RATES	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Efeitos IFRS	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Efeitos Fiscais	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo SOC em 31 de dezembro de 2019	4.027,71	-	-	0,00	-	8.413,22	340,78	-	12.781,71



Laurindo Pereira Pinto  
Presidente



Regivaldo das Virgens Silva  
Contador

#### 44 Quotas da CDE Repassadas as Distribuidoras e Reembolsadas pela ELETROBRAS

Conforme programa governamental implantado após a edição da Lei 12.839/2013 que incorporou os termos da MPV nº 605/2013 e publicação da RTE, a CERIS realizou e recebeu os subsídios abaixo descritos, apresentando, em dezembro/2019 o saldo de 188,48 R\$/mil.

	SALDO ANTERIOR	REALIZADO	RECEBIDO	A RECEBER
SUBVENÇÃO CDE - DMR - BAIXA RENDA (TSEE)	6,15	25,48	(25,12)	<b>6,50</b>
SUBSIDIO REGULATÓRIO ÁGUA E ESGOTO	-	6,08	(4,29)	<b>1,79</b>
SUBVENÇÃO CDE - TARIFA DE EQUILIBRIO	1,47	-	-	<b>1,47</b>
SUBVENÇÃO CDE DENSIDADE - PARCELA B	193,06	2.220,73	(2.236,72)	<b>177,06</b>
SUBSIDIO REGULATÓRIO RURAL ATIVO	2,32	104,41	(105,08)	<b>1,65</b>
<b>TOTAL</b>	<b>202,99</b>	<b>2.356,70</b>	<b>(2.371,21)</b>	<b>188,48</b>

#### 45 Formatação Básica das Notas Explicativas

As Notas Explicativas da Administração, parte integrantes destas Demonstrações Contábeis, foram redigidas obedecendo rigorosamente à Legislação pertinente e teve autorização para a sua divulgação em 18/03/2020 pela Diretoria, não podendo os senhores Cooperados proceder nenhuma alteração após sua divulgação. As bases para a elaboração obedeceram aos Princípios Contábeis aplicados no Brasil, as Políticas Contábeis específicas para o Setor Elétrico e estão todas apresentadas em (R\$/mil), com 2 casas decimais.



**LAURINDO PEREIRA PINTO**  
Presidente



**REGIVALDO DAS VIRGENS SILVA**  
Contador  
CRC 1SP198857/O-2

## Parecer do Conselho Fiscal Societário



# CERIS

## COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO DA REGIÃO DE ITAPECERICA DA SERRA

### PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO DA REGIÃO DE ITAPECERICA DA SERRA - CERIS, pelos seus membros representantes do Conselho Fiscal, abaixo identificados, tendo em vista os resultados das reuniões de verificação realizadas no decorrer do exercício de 2019 para os fins previstos no Estatuto Social, e após examinar os documentos que compõem as Demonstrações Contábeis, constatou-se que:

- 1) As escriturações contábeis e fiscais estão em perfeita ordem;
- 2) As despesas efetuadas autorizadas pela Administração encontram-se dentro das necessidades e possibilidades da Cooperativa e estão devidamente documentadas;
- 3) Não tem a Cooperativa qualquer questão a resolver com as autoridades do cooperativismo;
- 4) O saldo do dinheiro em caixa sempre que houve conferência foi constatado de acordo com o saldo apontado no controle de caixa e contabilidade;
- 5) Todos os compromissos com terceiros encontram-se rigorosamente em dia;
- 6) Que os resultados com Atos Cooperados, que apresentaram Sobras no valor de 340.782,01 (Trezentos e quarenta mil, setecentos e oitenta e dois reais e um centavo), ficarão a disposição da AGO para deliberação da sua destinação;
- 7) Que os resultados com Atos não Cooperados, que apresentou um lucro no valor de R\$ 249.382,01 (Duzentos e quarenta e nove mil, trezentos e oitenta e dois reais e um centavo), foi devidamente transferidos para Reserva de Assistência Técnica, Educacional e Social – RATES, conforme determina na Lei e na NBC T 10.8;
- 8) Dado o exposto, recomendamos a aprovação das Demonstrações Contábeis e Financeiras do exercício findo de 2019, pela Assembleia Geral Ordinária.

São Lourenço da Serra, 11 de março de 2020.

MARCO AURÉLIO DA C. SOARES  
Marco Aurélio da C. Soares

Conselheiro Fiscal – Coordenador

Roberto Augusto F. de Barros Galvão  
Conselheiro Fiscal - Titular

Mariô Daniel do Amaral  
Conselheiro Fiscal - Titular

Avenida Evaristo Delfino Pinto nº 120 – Centro - CEP: 06890-000 - São Lourenço da Serra – SP

Fone / Fax: 4687-1122

CNPJ: (MF) 57.384.943/0001-82 - IE: 772.001.301.111

## Parecer dos Auditores Independentes Societário



### RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Diretores, Conselheiros e Associados da **COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO DA REGIÃO DE ITAPEÇERICA DA SERRA - CERIS**

#### Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis de **COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO DA REGIÃO DE ITAPEÇERICA DA SERRA - CERIS**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações das sobras, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira de **COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO DA REGIÃO DE ITAPEÇERICA DA SERRA - CERIS** em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

#### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Permissionária, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

#### Outros Assuntos

##### Informação Suplementar – Demonstração do Valor Adicionado

Examinamos também a Demonstração do Valor Adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, preparada sob a responsabilidade da Administração da Cooperativa, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

##### Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Permissionária é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração, cuja expectativa de recebimento é posterior à data deste relatório.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração, quando ele nos for disponibilizado, e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante.

Se quando lermos o relatório da administração, nós concluirmos que há distorção relevante nesse relatório, temos que comunicar a questão aos responsáveis pela governança.

#### **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Permissionária continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Permissionária ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Permissionária são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

#### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Permissionária.

*lv*

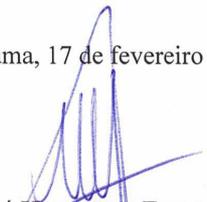
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Permissionária. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Permissionária a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Criciúma, 17 de fevereiro de 2020.

**MÜLLEREYNG AUDITORES INDEPENDENTES S/S - EPP**  
**CRC/SC-006351/O**



**JOSÉ HENRIQUE EYNG**  
**CONTADOR CRC-SC Nº 17.329/O-8**  
**CNAI Nº 638**